

AOS PÉS DO MESTRE

POR SADHU SUNDAR SINGH



Aos Pés do Mestre

**Por Sadhu Sundar Singh
(1889-1929)**

TRADUÇÃO E PUBLICAÇÃO

A Voz do Vento . com

2ª Edição

ÍNDICE

NOTA DOS TRADUTORES	7
PREFÁCIO.....	9
INTRODUÇÃO.....	11
PRIMEIRA VISÃO.....	11
SEGUNDA VISÃO.....	12
I. A MANIFESTAÇÃO DA PRESENÇA DE DEUS. 15	
SEÇÃO I.....	15
SEÇÃO II.....	21
II. PECADO E SALVAÇÃO.....	29
SEÇÃO I.....	29
SEÇÃO II.....	37
III. ORAÇÃO	45
SEÇÃO I.....	45

SEÇÃO II	51
SEÇÃO III.....	57
IV. SERVIÇO	65
SEÇÃO I.....	65
SEÇÃO II	71
V. A CRUZ E O MISTÉRIO DO SOFRIMENTO	77
SEÇÃO I.....	77
SEÇÃO II	83
VI. CÉU E INFERNO	89
SEÇÃO I.....	89
SEÇÃO II	97
UMA ORAÇÃO.....	101

TRADUZIDO DO URDU PELO
REV. ARTHUR E SRA. PARKER
FLEMING H. REVELAR COMPANHIA
LONDRES E EDIMBURGO
1922

NOTA DOS TRADUTORES (para o inglês)

Este pequeno livro foi publicado em urdu na Índia, onde também foi publicada uma tradução em inglês.

Na preparação desta tradução, tivemos a sorte de ter a cooperação do próprio Sadhu, e em conjunto com ele, certas alterações tem sido feitas com vistas a remover obscuridades e dar pontos adicionais e clareza sempre que possível. Enquanto esforçando-nos para fornecer uma tradução cuidadosa, uma certa liberdade de expressão tem sido usada sempre que necessário, ao mesmo tempo em que se tem cuidado para preservar o verdadeiro espírito e significado do original.

Para aqueles que, como nós, tiveram a sorte de ver o Sadhu em seu trabalho na Índia, toda a atmosfera do livro é familiar. Em verdadeiro estilo oriental, tal pessoa, o viu sentado no chão em meio a um grande número de inquiridores ansiosos de ambos os sexos e de todas as

classes. Sua influência em tais ocasiões alguém nunca pode esquecer. Sua simplicidade e claro senso comum geralmente expunha o cerne de um problema espiritual, e seu humor sereno fazia surgir uma ocasional onda de diversão, que novamente retrocedia em um sentimento de reverência na medida em que o significado mais profundo de suas respostas se fazia sentir.

O próprio homem, em sua própria personalidade graciosa e digna, faz uma indelével impressão na mente. Ele se torna mais do que uma memória encantadora; ele permanece como uma força constrangedora na vida de muitos que sentaram com ele aos pés do Mestre.

Este pequeno livro sai como uma emanção de uma mente castigada e refinada pela experiência e meditação em oração, e escolhido pelo Mestre de amor e misericórdia para torná-Lo conhecido em vida bem como em palavra.

Arthur Parker

Rebecca J. Parker

PREFÁCIO

As palavras de Cristo:

"Vocês me chamam de Mestre e Senhor: e dizem bem; porque eu o sou." (João 13:13)

"Tomem meu jugo e aprendam de mim ... e encontrarão descanso para suas almas." (Mateus 11:29)

Não há nada tão perfeito no mundo que esteja bem acima da objeção e crítica. O próprio sol que nos dá luz e calor não está livre de manchas, mas, apesar desses defeitos, não desiste de seu dever regular. Cabe a nós, da mesma maneira, continuar com o melhor de nossa capacidade o que nos têm sido confiado, e nos esforçarmos constantemente para tornarmos nossas vidas frutíferas.

Quando as verdades apresentadas neste livro me foram reveladas pelo Mestre, elas afetaram profundamente minha vida, e algumas delas têm sido usadas por mim em meus sermões e discursos na Europa, América, África, Austrália e Ásia. A pedido de muitos amigos, as tenho reunido agora neste pequeno livro e, embora seja possível que haja defeitos em apresentá-las, tenho certeza de que aqueles que as lerem com oração e uma mente sem preconceitos se beneficiarão delas como eu o tenho.

Seria impossível para mim expor essas verdades que me foram reveladas, exceto em linguagem parabólica, mas pelo uso de parábolas minha tarefa foi comparativamente fácil.

É minha oração que, como Deus, por Sua graça e misericórdia, tem me abençoado com estas verdades, assim também elas possam ser uma bênção a todo leitor.

Seu humilde servo,
Sundar Singh

INTRODUÇÃO

Primeira Visão

Certa vez, numa noite escura, fui sozinho à floresta para orar e, sentando-me sobre uma rocha, coloquei diante de Deus minhas profundas necessidades e supliquei por Sua ajuda. Depois de um curto período de tempo, vendo um homem pobre vindo em minha direção, pensei que ele tivesse vindo me pedir alguma ajuda porque estivesse com fome e frio. Eu disse a ele: "Eu sou um homem pobre e, exceto esta manta, não tenho absolutamente nada. É melhor você ir à vila próxima e pedir ajuda por lá." E então! mesmo enquanto eu dizia isso, ele brilhou como um relâmpago e, derramando gotas de bênção, imediatamente desapareceu. Ai! Ai! agora estava claro para mim que este era o meu amado Mestre, o qual veio não para mendigar de uma criatura pobre como eu, mas para me abençoar e enriquecer (2 Coríntios 8:9), e assim fiquei chorando e lamentando minha tolice e falta de percepção.

Segunda Visão

Em outro dia, terminado meu trabalho, voltei a entrar na floresta para orar e, sentado sobre a mesma rocha, comecei a considerar por quais bênçãos deveria solicitar. Enquanto estava então ocupado, pareceu-me que outra pessoa veio e ficou próxima a mim, a qual, julgando por seu porte, vestuário e modo de falar, parecia ser um reverenciado e dedicado servo de Deus; mas seus olhos brilhavam com astúcia e artimanha, e enquanto falava parecia expirar um odor do inferno.

Ele então se dirigiu a mim: "Santo e Honrado senhor, perdoe-me por interromper suas orações e invadir sua privacidade; mas é o dever de uma pessoa promover a vantagem dos outros e, portanto, eu vim para colocar uma questão importante diante de você. Sua vida pura e altruísta causou uma impressão profunda não só em mim, mas em um grande número de pessoas devotas. Mas embora, em nome de Deus você tenha se sacrificado de corpo e alma pelos outros, você nunca foi verdadeiramente reconhecido. O que quero dizer é que sendo um cristão, apenas alguns milhares de cristãos têm estado sob sua influência, e mesmo alguns destes desconfiam de você. Quanto melhor seria se você se tornasse um hindu ou um muçulmano, e assim se tornasse um grande líder de fato? Se você aceitar esta minha sugestão, então trezentos e dez milhões de hindus e muçulmanos se tornarão seus seguidores, e lhe prestarão reverente homenagem."

Logo que ali ouvi isso, rapidamente saí dos meus lábios estas palavras: "Satanás! Afasta-te daqui. Eu soube imediatamente que tu és um lobo em pele de ovelha! O teu único desejo é que eu desista da cruz e do caminho estreito que leva à vida, e escolha o largo caminho da morte. Meu próprio Mestre é minha parte e minha porção, o qual deu Sua vida por mim, e me convém oferecer como um sacrifício minha vida e tudo que eu tenho para Aquele que é tudo em tudo para mim. Retire-se daqui, pois não tenho nada para fazer contigo."

Ouvindo isso, ele saiu resmungando e rosnando em sua raiva. E eu, em lágrimas, derramei então minha alma a Deus em oração: "Meu Senhor Deus, meu tudo em tudo, vida da minha vida e espírito do meu espírito, olha em misericórdia sobre mim e assim me encha com Teu Santo Espírito para que o meu coração não tenha espaço para o amor a coisa alguma, senão a Ti. Eu busco de Ti nenhum outro presente além de Ti mesmo, que és o Doador da vida e todas as suas bênçãos. De Ti eu peço não do mundo ou seus tesouros, nem mesmo pelo próprio céu faço petição, mas desejo e anseio somente por Ti, e onde Tu estás há Céu. A fome e a sede deste meu coração só podem ser satisfeitas em Ti que lhe deu seu nascimento. Ó Criador meu! Tu criaste o meu coração para Ti mesmo apenas, e não para outro, portanto, este meu coração não pode encontrar descanso ou bem-estar, salvo em Ti, em Ti que o criaste e nele estabeleceu este desejo de descanso. Tire então do meu coração tudo o

que é contrário a Ti, e entre e habite e reine para sempre. Amém."

Quando me levantei desta oração, contemplei um Ser brilhante, adornado de luz e beleza, diante de mim. Conquanto Ele não tenha falado uma só palavra, e porque meus olhos estavam cobertos de lágrimas, eu não O vi muito claramente, irradiou-se Dele raios semelhantes a relâmpagos de amor vivificante, com tal poder, que entraram e banharam minha alma. Imediatamente eu soube que meu querido Salvador estava diante de mim. De uma vez me levantei da rocha onde estava sentado e caí a Seus pés. Ele segurou em Sua mão a chave do meu coração. Abrindo a câmara interior do meu coração com a Sua chave de amor, Ele o encheu com a Sua presença, e onde quer que eu olhasse, dentro ou fora, via unicamente Ele.

Assim então eu soube que o coração do homem é o próprio trono e cidadela de Deus, e que quando Ele entra ali para habitar, o céu começa. Nesses poucos segundos, Ele tanto encheu meu coração e falou palavras tão maravilhosas que, mesmo que eu escrevesse muitos livros, não poderia contá-las todas. Pois essas coisas celestiais podem ser explicadas apenas na linguagem celestial, e as línguas terrenas não são suficientes para elas. No entanto, irei me esforçar para escrever algumas dessas coisas celestiais que, por meio de visão, chegaram a mim do Senhor. Sobre a rocha em que antes eu me sentei, Ele se sentou, e comigo mesmo a seus pés, começou entre Mestre e discípulo a conversa que segue agora.

I. A MANIFESTAÇÃO DA PRESENÇA DE DEUS

SEÇÃO I

O Discípulo: — Ó Mestre, Fonte de vida! Por que Te ocultas dos que Te adoram, e não alegras os olhos daqueles que há muito anseiam por Ti?

O Mestre: — 1. Meu fiel filho, a verdadeira felicidade não depende da visão dos olhos, mas vem através da visão espiritual e depende do coração. Na Palestina, milhares olharam para Mim, mas mesmo assim, nem todos eles obtiveram verdadeira felicidade. Pelos olhos mortais somente podem ser percebidas aquelas coisas que são mortais, pois os olhos da carne não podem contemplar um Deus imortal e seres espirituais. Por exemplo, você mesmo não pode ver seu próprio espírito, portanto, como você pode contemplar seu Criador? Mas quando os olhos espirituais são abertos, então você pode certamente ver Aquele que é Espírito (João 4:24), e o que você agora vê de Mim você não vê com os olhos da carne, mas com os olhos do espírito.

Se, como você diz, milhares de pessoas Me viram na Palestina, então foram todos os olhos espirituais deles abertos, ou Eu mesmo Me tornei mortal? A resposta é Não! Eu assumi um corpo mortal para que nele pudesse dar um resgate pelos pecados do mundo; e quando a obra da salvação foi concluída para os pecadores (João 19:30), então aquilo que era imortal transfigurou o que era mortal em glória. Por isso, depois da ressurreição, somente aqueles que tinham recebido visão espiritual conseguiram Me ver (Atos 10:40,41).

2. Muitos há neste mundo que conhecem a Meu respeito, mas não conhecem a Mim; ou seja, eles não têm nenhum relacionamento pessoal comigo, portanto, não têm verdadeira apreensão ou fé em Mim e não Me aceitam como seu Salvador e Senhor.

Assim como se alguém conversasse com um homem que nasceu cego sobre diferentes cores como vermelho, azul, amarelo, ele permaneceria absolutamente inconsciente de seu charme e beleza, ele não poderia atribuir nenhum valor a elas, porque ele apenas sabe sobre elas, e está informado de seus vários nomes. Mas no que diz respeito às cores, ele não pode ter uma concepção verdadeira até que seus olhos sejam abertos. Da mesma maneira, até que os olhos espirituais de um homem sejam abertos, por mais instruído que ele seja, ele não pode Me conhecer, ele não pode contemplar a Minha glória, e ele não pode entender que Eu sou Deus Encarnado.

3. Há muitos crentes que estão conscientes da Minha presença em seus corações, trazendo a eles vida espiritual e paz, mas não podem claramente Me ver. Assim como o olho pode ver muitas coisas, contudo quando alguém coloca o remédio no olho, o tal não o vê, mas a presença do medicamento é sentida limpando o olho interior e promovendo o poder da visão.

4. A verdadeira paz que nasce da Minha presença nos corações dos verdadeiros crentes eles são incapazes de ver, mas, sentindo o seu poder, eles se tornam felizes nela. Nem podem ver essa felicidade da mente ou do coração através da qual desfrutam da paz da Minha presença. É o mesmo com a língua e os doces. A faculdade do paladar que reside na língua e a doçura que se percebe são ambas invisíveis. Assim também dou a Meus filhos vida e alegria por meio do maná escondido, que o mundo com toda sua sabedoria não conhece nem pode conhecer (Apocalipse 2:7).

5. Às vezes, durante uma doença, a faculdade do paladar na língua é prejudicada, e durante esse tempo, por mais saborosa que a comida dada à pessoa doente possa ser, ela tem um gosto ruim para ela. Exatamente da mesma forma, o pecado interfere no gosto pelas coisas espirituais. Sob tais circunstâncias, Minha Palavra e serviço e Minha presença perdem sua atração para o pecador e, em vez de se beneficiar com eles; começa a argumentar sobre e a criticá-los.

6. Muitos crentes novamente -- como o homem cego de nascença ao receber sua visão -- são capazes de ver

Jesus como um profeta e o Filho do Homem, mas não O consideram como o Cristo e o Filho de Deus (João 12:17,35-37), até que Eu seja revelado a eles uma segunda vez em poder.

7. Uma mãe uma vez se escondeu em um jardim entre alguns densos arbustos que cresciam, e seu filho pequeno foi em busca dela aqui e ali, chorando enquanto ia. Ele foi por todo o jardim, mas não conseguiu encontrá-la. Um criado disse-lhe: "Sonny, não chore! Olhe para as mangas desta árvore e todas as lindas, bonitas flores do jardim. Venha, vou buscar algumas para você." Mas a criança gritou: "Não! Não! Eu quero minha mãe. A comida que ela me dá é melhor do que todas as mangas, e seu amor é muito mais doce do que todas essas flores, e na verdade você sabe que todo esse jardim é meu, porque tudo que minha mãe tem é meu. Não! Eu quero minha mãe!" Quando a mãe, escondida nos arbustos, ouviu isso, saiu correndo e, agarrando o filho ao peito, sufocou-o de beijos, e aquele jardim tornou-se um paraíso para a criança. Desta maneira, Meus filhos não podem encontrar neste grande jardim de um mundo, tão cheio de coisas encantadoras e belas, qualquer alegria verdadeira até que encontrem a Mim. Eu sou o seu Emanuel que está sempre com eles, e faço-Me conhecido a eles (João 14:21).

8. Assim como a esponja fica na água, e a água enche a esponja, mas a água não é a esponja e a esponja não é a água, mas sempre permanecem coisas diferentes, assim os filhos permanecem em Mim e Eu neles. Isto não

é panteísmo, mas é o reino de Deus, que está estabelecido nos corações daqueles que habitam neste mundo; e assim como a água na esponja, Eu estou em todo lugar e em tudo, mas eles não são Eu (Lucas 17:21).

9. Pegue um pedaço de carvão, e por mais que você possa lavá-lo, sua escuridão não desaparecerá, mas deixe o fogo entrar nele e sua cor escura desaparece. Assim também quando o pecador recebe o Espírito Santo (que provém do Pai e de Mim, pois o Pai e Eu somos um), que é o batismo de fogo, todo o negrume do pecado é destituído, e ele se torna uma luz para o mundo (Mateus 3:11,14). Assim como o fogo no carvão, Eu permaneço em Meus filhos e eles em Mim, e através deles torno-Me manifesto ao mundo.

SEÇÃO II

O Discípulo: — Mestre, se Tu fizesses uma manifestação especial de Ti ao mundo, os homens não mais duvidariam da existência de Deus e de Tua própria divindade, mas todos creriam e entrariam no caminho da justiça.

O Mestre: — 1. Meu filho, Eu conheço bem o estado interior de todo homem, e para cada coração de acordo com as suas necessidades, faço a Mim mesmo conhecido; e para trazer os homens para o caminho da justiça, não há melhor meio do que a manifestação de Mim mesmo. Para o homem Eu me tornei homem a fim de que ele pudesse conhecer a Deus, não como alguém terrível e alheio, mas como cheio de amor e semelhante a ele mesmo, pois ele é como Ele e feito à Sua imagem.

O homem também tem um desejo natural de ver Aquele no qual ele crê e que o ama. Mas o Pai não pode ser visto, pois Ele é, por natureza, incompreensível, e aquele que O há de compreender deve ter a mesma natureza. Mas o homem é uma criatura compreensível e, sendo assim, não pode ver a Deus. Já que, no entanto, Deus é Amor e Ele tem dado ao homem essa mesma faculdade de amor, por isso, para que esse anseio por amor pudesse ser satisfeito, Ele adotou uma forma de

existência que o homem pudesse compreender. Assim Ele se fez homem, e Seus filhos com todos os santos anjos podem vê-Lo e desfrutá-Lo (Colossenses 1:15, 2:9). Por isso Eu disse que aquele que tem visto a Mim, tem visto o Pai (João 14:9-10). E embora enquanto na forma de homem Eu seja chamado o Filho, Eu sou o perpétuo e eterno Pai (Isaías 9:6).

2. Eu e o Pai e o Espírito Santo somos Um. Assim como no sol há tanto calor como luz, mas a luz não é calor, e o calor não é luz, mas ambos são um, embora em sua manifestação eles tenham formas diferentes, do mesmo modo Eu e o Espírito Santo, procedendo do Pai, trazemos luz e calor ao mundo. O Espírito, que é o fogo batismal, queima as cinzas dos corações dos crentes de todo tipo de pecado e iniquidade, tornando-os puros e santos. Eu que sou a Verdadeira Luz (João 1:9, 8:12), dissipou todos os desejos obscuros e malignos, e conduzindo-os no caminho da justiça, os levo ao seu eterno lar ao final. No entanto, Nós não somos três, mas Um, assim como o sol é unicamente um.

3. Qualquer valor e poder e alta faculdade com a qual Deus tenha dotado o homem, devem ser levados à ação, caso contrário eles gradualmente decaem e morrem. Deste modo, a fé, se não for verdadeiramente fixada no Deus vivo, é destruída pelo assalto do pecado e transformada em dúvida. Muitas vezes alguém ouve algo assim: "Se esta ou aquela dúvida minha for removida, ficarei pronto para acreditar." Isso é como se alguém com um membro fraturado pedisse ao médico que tirasse a

dor antes dele restaurar o membro. Certamente isso é tolice, pois a dor vem da fratura do membro e, quando for restaurado, a dor por si mesma desaparecerá. Assim, pelo ato do pecado, a ligação do homem com Deus tem sido rompida, e dúvidas, que são dores espirituais, têm surgido. É preciso, portanto, que a união com Deus seja novamente renovada, então essas dúvidas que surgiram em relação à Minha divindade e à existência de Deus desaparecerão por si mesmas. Então no lugar da dor virá aquela paz maravilhosa que o mundo não pode dar nem tirar. Portanto, foi para isso que Me tornei carne, a fim de que entre Deus e pobres homens quebrados possa haver união, e eles possam ser felizes com Ele no céu para todo o sempre.

4. Deus é amor, e em toda criatura vivente Ele estabeleceu esta faculdade de amor, mas especialmente no homem. Portanto, não há nada mais correto de que o Amor que nos deu a vida, a razão e o próprio amor, receba Seu devido tributo de amor. Seu desejo é para tudo que Ele criou, e se este amor não for corretamente usado, e se nós, com todo nosso coração e alma e mente e força não amarmos Aquele que nos dotou de amor, então esse amor cai do seu estado mais alto e se torna egoísmo. Dessa forma o desastre surge tanto para nós como para outras criaturas de Deus. Todo homem egoísta, por mais estranho que pareça, torna-se um destruidor de si mesmo.

Eu também tenho dito Isto: "Ama o teu próximo como a ti mesmo". Agora, embora, em certo sentido, to-

dos os homens sejam próximos uns dos outros, a referência é especialmente para aqueles que habitualmente vivem perto uns dos outros, pois é fácil viver em paz com alguém que está perto por apenas alguns dias, mesmo que ele seja hostil; mas no caso de alguém que more junto de você e dia a dia é a causa de suas perturbações, é muito mais difícil suportá-lo e amá-lo como a si mesmo. Mas quando você tiver vencido nessa grande luta, será mais fácil amar todos os outros como a si mesmo.

Quando o homem de todo o seu coração, mente e alma ama a Deus, e ao próximo como a si mesmo, não haverá lugar para dúvidas, mas nele será estabelecido esse Reino de Deus do qual não haverá fim, e ele, derretido e moldado no fogo do amor, será feito à imagem de seu Pai celestial, que ao princípio o fez semelhante a Ele mesmo.

5. Eu também Me manifesto por meio da Minha Palavra (a Bíblia) para aqueles que Me procuram com um coração sincero. Assim como para a salvação dos homens, Eu assumi um corpo humano, assim também a Minha Palavra, que é Espírito e Vida (João 6:63) está escrita na linguagem dos homens, isto é, há elementos inspirados e elementos humanos unidos nela. Mas assim como os homens não Me entendem, assim também não entendem a Minha Palavra. Para entendê-la, um conhecimento das línguas hebraica e grega não é uma necessidade, mas o que é necessário é a comunhão do Espírito Santo, no qual os profetas e apóstolos, habitan-

do, escreveram. Sem dúvida a linguagem dessa Palavra é espiritual, e aquele que é nascido do Espírito é o único capaz de compreendê-la plenamente, seja ele familiarizado com o criticismo do mundo ou apenas uma criança, pois essa linguagem espiritual é bem compreendida por ele visto que é sua língua materna. Mas lembre-se de que aqueles cuja sabedoria é apenas deste mundo não podem compreendê-la, pois eles não têm participação no Espírito Santo.

6. No livro da natureza, do qual Eu também sou o Autor, Me manifesto livremente. Mas, para a leitura deste livro, também é necessário um discernimento espiritual para que os homens possam Me encontrar, caso contrário, há um perigo de que em vez de Me encontrar, se percam.

Nestas condições, o homem cego usa as pontas dos dedos como olhos e, por meio apenas do toque lê um livro, mas pelo toque apenas não pode formar uma estimativa real de sua verdade. As investigações de agnósticos e céticos comprovam isto, pois no lugar de perfeição eles veem apenas defeitos. Críticos que encontram falhas perguntam: "Se existe um Criador Todo-Poderoso do mundo, por que existem defeitos nele como furacões, terremotos, eclipses, dor, sofrimento, morte e afins?" A insensatez desta crítica é semelhante à de um homem leigo que acha falhas em um edifício inacabado ou um quadro incompleto. Depois de um tempo, quando ele os vê completamente terminado, ele se envergonha de sua insensatez e acaba por louvá-los. Assim também,

Deus não deu a este mundo sua forma atual em um dia, nem em um dia ele alcançará a perfeição. Toda a criação segue movendo-se para a perfeição, e se fosse possível para o homem deste mundo ver ao longe com os olhos de Deus, o mundo perfeito no qual nenhum defeito aparece, ele também se curvaria em louvor diante Dele e diria: "Tudo é muito bom" (Gênesis 1:31).

7. O espírito humano habita no corpo bem como o pintinho no ovo. Se fosse possível dizer ao pássaro dentro da casca que fora dela há um mundo bem grande e espaçoso, com todos os tipos de frutas e flores, com rios e grandes montanhas, que sua mãe também está lá, e que ele veria tudo isto quando libertado de sua casca, ele não poderia entender ou acreditar nisso. Mesmo se alguém dissesse que suas penas e olhos, prontos agora para uso, lhe permitiriam ver e voar, ele não acreditaria, nem qualquer prova seria possível até que saísse de sua casca.

Da mesma forma, há muitos que estão incertos quanto à vida futura e à existência de Deus, porque não podem ver além desse corpo de carne semelhante à casca, e seus pensamentos, como asas frágeis, não podem levá-los além dos estreitos limites do cérebro. Seus olhos enfraquecidos não podem descobrir aqueles tesouros eternos e imarcescíveis que Deus tem preparado para aqueles que o amam (Isaías 64:4, 65:17). A condição necessária para alcançar esta vida eterna é que, enquanto ainda estamos neste corpo, devemos receber do Espírito Santo pela fé aquele calor vivificante que o pintinho re-

cebe da sua mãe, caso contrário, há perigo de morte e perda eterna.

8. Mais uma vez, muitos dizem que a coisa, ou a vida, que tem um começo deve necessariamente ter um fim. Isto não é verdade, pois não seria o Todo-Poderoso, o qual é capaz em Sua vontade de a partir do nada produzir algo que é, também capaz pela palavra do Seu poder de conferir imortalidade sobre aquilo que Ele tem feito? Se não, Ele não poderia ser chamado de Todo-Poderoso. A vida neste mundo parece estar sujeita à decadência e destruição, porque ela está em sujeição àquelas coisas que são elas mesmas os sujeitos de mudança e decadência. Mas se esta vida fosse libertada dessas influências mutáveis e decadentes, e colocada sob os cuidados do Deus eterno e imutável, o qual é a origem e fonte da vida eterna, ela escaparia das garras da morte e alcançaria a eternidade.

Quanto àqueles que creem em Mim: "Eu lhes dou a vida eterna, e eles nunca perecerão, e ninguém os arrebatará da Minha mão" (João 10:28). "Eu sou o Senhor Deus Todo-Poderoso que é, e que era, e que está por vir" (Apocalipse 1:8).

II. PECADO E SALVAÇÃO

SEÇÃO I

O Discípulo: — Mestre, está claro para quase todas as pessoas que desobedecer a Deus e deixar de adorá-Lo é pecado, e o resultado mortal é visto no estado atual do mundo. Mas que pecado realmente não é absolutamente claro. Na própria presença do Deus Todo-Poderoso, e em oposição à Sua vontade e em Seu próprio mundo, como o pecado veio a ser?

O Mestre: — 1. Pecado é alguém deixar de lado a vontade de Deus e viver de acordo com a própria vontade, abandonando o que é verdadeiro e legítimo para satisfazer os próprios desejos, pensando que assim obterá felicidade. No entanto, ao fazê-lo, tal pessoa não obtém real felicidade ou desfruta de verdadeiro prazer. O pecado não tem individualidade, de modo que ninguém pode dizer que alguém o criou. É simplesmente o nome de um estado ou condição. Existe apenas um Criador e Ele é bom, e um bom Criador não poderia ter criado algo ruim, pois fazê-lo seria contrário à Sua própria natureza. E aparte do único Criador, não há outro que possa ter criado o pecado. Satanás pode unicamente

corromper o que já foi criado, mas ele não tem o poder de criar coisa alguma. Portanto, o pecado não é uma parte da criação, nem possui existência independente de modo que pudesse ser criado. É simplesmente um estado de ser ilusório e destrutivo.

Por exemplo, luz é algo que tem existência real, mas a escuridão não; é apenas um estado, a ausência de luz. Assim, o pecado ou o mal não são uma coisa auto-existente, mas simplesmente a ausência ou inexistência do bem. Este estado sombrio do mal é o mais terrível, pois por causa dele muitos perdem o rumo certo, e fazendo naufrágio nas rochas de Satanás caem à escuridão do inferno e se perdem. Por esta razão, Eu, que sou a Luz do mundo, tornei-me manifesto na carne, para que aqueles que colocam sua confiança em Mim não pereçam, pois Eu os resgato do poder da escuridão e os levo a salvo para aquele desejado e celestial refúgio, onde não há menção nem sinal de escuridão (Apocalipse 21:23, 22:5).

2. Você pergunta como esse sombrio estado de pecado veio a ser na própria presença do Senhor da criação. Ele surgiu porque Satanás e os homens, por sua própria iniciativa, de maneira ilícita e errada, procuraram satisfazer seus próprios desejos. E se você perguntar por que Deus não fez o homem de tal maneira que ele não pudesse cair em tal estado, a resposta é que se ele tivesse sido construído como uma máquina, ele nunca poderia ter atingido aquele estado de felicidade que é alcançado somente por se agir de acordo com a sua pró-

pria escolha. Adão e Eva caíram nas artimanhas e no engano de Satanás porque, em seu estado sem pecado, não sabiam que havia tais coisas como mentiras e enganos. Antes disso, o próprio Satanás não sabia da existência daquela soberba em razão do qual ele foi lançado para fora do céu, pois antes dele tal coisa como a soberba não existia. E embora tanto nos homens como em Satanás esse estado de pecado veio a ser; Deus, por Seu poder todo-poderoso tem dado a esse estado um novo aspecto, de modo que até mesmo disso Ele tem produzido os mais nobres resultados.

Primeiramente, o amor sem limites de Deus foi manifestado na encarnação e redenção, que sob outras circunstâncias teriam permanecido encobertos; e em segundo lugar, os redimidos, depois de terem provado a amargura do pecado desfrutarão mais ricamente da felicidade do céu, assim como após um sabor amargo a doçura do mel dá maior deleite. Porque no céu eles não pecam mais, mas em mansidão e obediente amor eles servem ao seu Deus Pai, e habitam com Ele em alegria para todo o sempre.

3. Os homens estão interessados em descobrir defeitos no sol e na lua, como manchas e eclipses, mas nas manchas e eclipses do pecado não dão atenção. A partir disso, você pode medir quão grande é essa escuridão nos homens, quando a própria luz que possuem é escuridão (Mateus 6:23). Assim como o corpo do leproso em razão de sua doença se torna dormente e insensível, assim também o coração e a mente do homem, por causa do

pecado, tornam-se embotados e entorpecidos, e não lhe trazem nenhum sentimento de desgosto ou dor. Mas chegará o tempo em que ele despertará para suas terríveis devastações, e então haverá choro e ranger de dentes.

4. Muitos que estão imersos no pecado não possuem consciência de sua carga, assim como alguém que mergulha na água possa ter toneladas de água sobre ele, mas está totalmente inconsciente de seu peso até ser asfixiado na morte. Mas aquele que sai da água e busca retirar um pouco dela, logo descobre seu peso, por menor que seja; e aquele que, descobrindo o fardo do seu pecado vem a Mim em arrependimento, livremente receberá verdadeiro descanso, pois este é o que vim buscar e salvar (Mateus 11:28, Lucas 19:10).

5. Não é necessário que cada membro do corpo se torne inútil e fraco antes que a morte ocorra. Uma fraqueza ou um golpe no coração ou no cérebro seriam suficientes para pôr fim à vida, por mais fortes e saudáveis que outras partes do corpo possam ser. Assim, um pecado pelo seu efeito venenoso na mente e no coração é suficiente para arruinar a vida espiritual não somente de uma pessoa, mas como de toda uma família ou nação, até mesmo de toda a raça. Tal foi o pecado de Adão. Mas, como uma palavra Minha pôde trazer Lázaro da tumba, da mesma maneira é suficiente para dar a vida eterna a todos.

6. Às vezes acontece que um animal ou pássaro após uma longa associação com o homem retorna à sua

própria espécie, mas eles, em vez de recebê-lo, atiram-se sobre ele e o levam à morte; a razão sendo que, por sua longa residência e familiaridade com o homem, seus hábitos e modos de vida mudaram completamente. Da mesma forma que os animais não admitem à sua sociedade aqueles de sua espécie que têm estado sob a influência do homem, como podem os santos e anjos no céu receber os pecadores que viveram em relações íntimas com homens ímpios? Isso não significa que santos e anjos não tenham amor por homens pecadores, mas a santa atmosfera do céu por si mesma será desagradável a tais homens. Pois claramente, se quando neste mundo os pecadores não gostam da companhia de bons homens, como podem ser felizes na companhia deles por toda a eternidade? Para eles, um paraíso desse tipo seria tão desagradável quanto o próprio inferno.

Não suponha que Deus ou Seu povo lançará os pecadores para fora do céu e os jogará no inferno, porque Deus, que é Amor, nunca lança ninguém no inferno, nem jamais fará isso. É a vida imunda do pecador que o levará ao inferno. Muito antes do fim da vida trazer o céu e o inferno para perto de nós, tem sido estabelecido no coração de cada homem, de acordo com sua natureza boa ou má, seu próprio céu ou inferno. Portanto, todo aquele que anseia ser salvo daquele tormento eterno, que o tal verdadeiramente se arrependa de seus pecados e entregue seu coração a Mim, para que por Minha presença com ele e pela influência do Espírito Santo, ele possa se tornar para sempre um filho do reino de Deus.

7. Um rebelde contra um rei ou governo neste mundo pôde salvar-se refugiando-se em outro país, mas para onde um rebelde contra Deus fugirá em busca de segurança? Onde quer que ele vá, mesmo no céu ou inferno, ele encontrará Deus sempre presente. (Salmos 139:7,8). Ele encontrará sua segurança somente em arrependimento e submissão ao seu Senhor.

8. Para Adão e Eva as folhas de figueira foram um revestimento bem deficiente, então Deus lhes deu casacos de pele. Desta forma, também, as boas ações do homem são tão inúteis quanto as folhas de figueira para salvá-lo da ira vindoura. Nada será suficiente, salvo Meu manto de justiça.

9. A mariposa não pensa sobre o poder ardente e destrutivo da chama, mas fascinada com o seu brilho corre até ela e perece. Assim, o homem, indiferente ao poder destrutivo e venenoso do pecado, e sensível apenas à sua atração, corre para a sua destruição eterna. Mas a Minha luz resgata o pecador da morte e concede-lhe vida e felicidade permanente. O homem foi feito de tal forma a ser capaz de se apropriar do precioso dom da Minha verdadeira luz.

10. O pecado não é uma ilusão ou uma coisa da imaginação, mas neste estado de escuridão espiritual, pelo exercício da má vontade do homem, tais sementes vivas do mal têm vindo à existência, assim como para sempre irão infectar seu espírito e finalmente destruí-lo - assim como a varíola em bem pouco tempo irá destruir a beleza de um homem por toda a vida, transformando-a

em repulsiva feiura. Como Deus não criou a maldade; também Ele não criou doenças e dores corporais. Elas são simplesmente o resultado natural da desobediência do homem. A dor e a doença também não são coisas da imaginação, mas são os frutos externos e visíveis da doença invisível escondida do pecado, seja o pecado da própria pessoa ou o da família da qual uma pessoa seja membro. Quando todos esses membros se arrependem e são unidos a Mim, o Meu sangue circula por todos dando-lhes vida, curando todas as suas doenças internas e invisíveis e dando-lhes saúde por toda a eternidade. Para tal estado de saúde o homem foi criado, para que ele pudesse felizmente habitar para sempre com o seu Senhor e Mestre.

SEÇÃO II

O Discípulo: — Mestre, nestes dias alguns homens instruídos e seus seguidores consideraram a Tua expiação e a redenção pelo sangue como sem sentido e fútil, e dizem que Cristo era apenas um grande mestre e exemplo para nossa vida espiritual, e que a salvação e a felicidade eterna dependem de nossos próprios esforços e boas obras.

O Mestre: — 1. Nunca se esqueça de que as ideias espirituais e religiosas estão menos ligadas à cabeça do que ao coração, o qual é o templo de Deus, e quando o coração está cheio da presença de Deus, a cabeça também é iluminada. Pois a mente e os olhos do entendimento são inúteis sem a verdadeira luz, como o são os olhos naturais sem a luz do dia. No escuro, pode-se confundir uma corda com uma cobra, assim como os sábios deste mundo pervertem a verdade espiritual e desencaminham mentes simples. Assim Satanás, quando seduzia Eva, fez uso não da ovelha ou da pomba, mas da serpente, a mais astuta de todos os animais. Assim, ele toma a sabedoria dos sábios e a habilidade dos instruídos, e deles faz instrumentos adequados ao seu propósito. Mas ser instruído e inteligente não é suficiente; também é preciso ter a inocência da pomba, por isso

Eu disse: "Sejam sábios como as serpentes e inofensivos como as pombas" (Mateus 10:16).

2. Minha cruz e expiação fazem o mesmo para os crentes que a serpente de bronze fez pelos israelitas, pois qualquer que tenha olhado para aquilo com os olhos da fé foi salvo (Números 21:9, João 3:14,15). Havia alguns, no entanto, que em vez de acreditar pensavam nisso apenas como bronze e começaram a criticar e dizer: "Se Moisés tivesse fornecido um antídoto, ou nos desse alguma droga poderosa ou medicamento especial para essas serpentes venenosas, isso seria um objeto de fé apropriado, mas que poder tem esse poste sobre o veneno peçonhento?" Todos eles morreram. Nestes dias também, aqueles que cavilam (argumentar com sofismas) o método de salvação que Deus designou perecerão no veneno de seu próprio pecado.

3. Um jovem caiu num precipício e ficou tão ferido, e perdeu tanto sangue que estava a ponto de morrer. Quando seu pai o levou ao médico, ele disse: "A vida é o sangue, e o suprimento de sangue desse jovem está esgotado; mas se alguém estiver preparado para sacrificar sua própria vida ele pode se recuperar, caso contrário ele morrerá." O pai, cujo coração estava transbordando de amor por seu filho, ofereceu seu próprio sangue, e este sendo injetado nas veias do jovem homem o fez recuperar. A humanidade caiu do monte da santidade e jaz quebrado e ferido pelos seus pecados, e por causa dessas feridas a sua vida espiritual tem se esvaído e ele está perto da morte. Mas, para aqueles que creem em Mim, Eu

derramo meu próprio sangue eterno e espiritual, para que possam ser salvos da morte e obtenham a vida eterna. Para este propósito Eu vim: para que possam ter vida e tê-la mais abundantemente (João 10:10), e assim viver para todo o sempre.

4. Nos tempos antigos os homens eram proibidos de beber o sangue de animais, ou de comer certos alimentos, na crença de que assim escapariam de certas doenças; e também com receio que, como um homem tem um corpo animal, suas propensões animais pudessem ser fortalecidas ao se comer carne e beber sangue. Mas agora, "Minha carne é verdadeiramente comida e meu sangue verdadeiramente bebida" (João 6:55), pois eles dão vida espiritual e, por meio deles, perfeita saúde e alegria e felicidade espirituais são recebidas.

5. O perdão dos pecados não significa salvação plena, pois isso só pode vir com perfeita libertação do pecado. Pois é possível que um homem morra da doença do seu pecado, embora tenha recebido perdão total por isso. Por exemplo, um homem teve seu cérebro afetado devido a uma doença de longa data e, enquanto afetado dessa forma, atacou outro homem e o matou. Quando a sentença de morte foi pronunciada sobre ele, seus parentes explicaram as circunstâncias e pediram misericórdia por ele, e ele recebeu perdão pelo pecado de assassinato. Mas antes que seus amigos pudessem chegar até ele com a boa notícia, deveras, enquanto estavam a caminho, ele havia morrido da doença em razão da qual havia cometido o assassinato.

Qual a vantagem desse perdão para o homicida? Sua verdadeira segurança teria sido ser curado de sua doença, e assim ele teria tido real felicidade em seu perdão. Por essa razão, tornei-me manifesto na carne a fim de libertar os crentes arrependidos da doença do pecado, do seu castigo e da morte; eliminando assim causa e efeito. Eles não morrerão em seus pecados, pois Eu os salvarei (Mateus 1:21), e eles devem passar da morte para se tornarem herdeiros da vida eterna.

6. Para muitas pessoas a vida é cheia de perigos, e eles são como aquele caçador que avistou um favo de mel no galho de uma árvore pendendo sobre um riacho. Subindo, ele começou a apreciar o mel, completamente inconsciente do fato de que ele estava em perigo de morte, pois no córrego debaixo dele estava um jacaré com as mandíbulas abertas esperando para devorá-lo, enquanto ao redor do pé da árvore uma alcateia de lobos se ajuntou esperando ele descer. Pior ainda, a árvore em que ele estava sentado tinha sido comida pelas raízes por um inseto e estava prestes a cair. Em pouco tempo ela caiu, e o caçador imprudente tornou-se a presa do jacaré. Assim também, o espírito humano, abrigado no corpo, desfruta por um curto período de tempo dos falsos e fugazes prazeres do pecado reunidos no favo de mel do cérebro, sem pensar que está no meio dessa temível selva do mundo. Ali, Satanás está pronto para dilacerá-lo em pedaços, e o inferno, como um jacaré espera com a boca aberta para engoli-lo, enquanto, pior de tudo, o minúsculo inseto invisível do pecado tem devorado as próprias

raízes do corpo e da vida. Logo a alma cai e se torna uma eterna presa para o inferno. Mas o pecador que vem a Mim Eu o libertarei do pecado, de Satanás e do inferno, e lhe darei eterna alegria "que ninguém lhe tirará" (João 16:22).

7. Satanás com fala astuta e encantos atrai os homens para ele e os engole assim como uma cobra fascina os passarinhos pelo magnetismo de seu olho brilhante, e faz deles uma presa. Mas para aqueles que creem em Mim Eu dou livramento dessa velha serpente e das seduções deste mundo destruidor de almas. Eu os liberto de modo que como um pássaro resistindo facilmente à força da gravidade que está na Terra voa livremente pelo céu aberto, também eles montam nas asas da oração e alcançam finalmente a morada de segurança e o querido lar dos seus corações, absorvidos pelas doces atrações do Meu amor.

8. Assim como um homem com icterícia vê tudo amarelado, assim também para o pecador e para o filósofo, a própria verdade assume a forma e estilo de seu pecado ou suas teorias, e não é de se surpreender muito se tais pessoas derem um passo adiante e Me considerarem um pecador como eles próprios. Mas a Minha obra, que é a salvação dos pecadores, não depende da boa opinião do mundo, mas para sempre segue seu tranquilo caminho na vida dos crentes. Assim como Levi, estando ainda nos lombos de Abraão, pagou o dízimo a Mim embora ainda não tivesse nascido, assim todas as gerações de crentes têm em Mim, oferecidos na cruz, a

expição e resgate por seus pecados, ainda que naquele tempo não tivessem nem mesmo nascido; pois esta salvação é para todas as raças de homens no mundo.

9. Essa afirmação de que um homem pode, por seu próprio esforço e boas obras adquirir a salvação, até que o homem não nasça de novo, é tola e absurda. Governantes do mundo e professores da moralidade dizem: "Torne-se bom por fazer o bem", mas o que Eu digo é: "Torne-se bom antes de fazer boas obras." Quando aquela vida nova e boa tiver sido inserida, boas ações serão o resultado natural.

Apenas um tolo dirá que uma árvore amarga, por dar frutos constantemente se tornará doce no final. De fato, uma árvore amarga pode tornar-se doce sendo enxertada em uma árvore doce, de modo que a vida e as qualidades peculiares da árvore doce passem para a amarga, e então sua natural amargura passe. Isso é o que chamamos de uma nova criação. Do mesmo modo também o pecador pode ter o desejo de fazer o que é certo e, no entanto, o único resultado é pecado; mas quando ele se arrepende e pela fé é enxertado em Mim, o velho homem nele morre, e ele se torna uma nova criatura. Então, a partir dessa nova vida que tem sua origem na salvação, boas obras aparecem como frutos, e este fruto permanece para sempre.

10. Há muitos que aprenderam com a experiência que a bondade natural do homem não pode dar a verdadeira paz de coração, nem pode dar-lhes uma certeza de salvação ou vida eterna. O jovem que veio a Mim

buscando a vida eterna é um bom exemplo. Seu primeiro pensamento a respeito de Mim foi errado, assim como o de alguns homens sábios do mundo e seus seguidores nos dias atuais. Ele pensou que Eu fosse um daqueles professores que são como sepulcros caiados (brancos), e em cujas vidas não há uma partícula de verdadeira bondade. Por isso, Eu lhe disse: "Por que você Me pergunta sobre bondade? Não há ninguém bom senão Um." Mas ele falhou em ver em Mim o único doador da bondade e da vida; e quando procurei admiti-lo à Minha companhia e torná-lo um homem verdadeiramente bom, e conceder-lhe vida, ele se entristeceu e Me deixou. Sua vida, no entanto, deixa algo perfeitamente claro, que é o fato de que ele guardar os mandamentos e sua bondade não o deixaram satisfeito ou lhe deram a certeza da vida eterna. Se as suas boas obras lhe tivessem dado paz, ele não teria vindo Me indagar, ou se tivesse vindo, não teria Me deixado em tristeza, mas, acreditando em Minhas palavras, teria ido embora regozijando-se.

Não muito tempo depois, o jovem Paulo Me reconheceu, e o desejo do seu coração foi completamente cumprido. Em vez de se afastar em tristeza, ele desistiu de tudo o que tinha e Me seguiu (Filipenses 3:6-15). Assim, todo aquele que deixa de confiar em sua própria justiça e Me segue, receberá de Mim a verdadeira paz e a vida eterna.

III. ORAÇÃO

SEÇÃO I

O Discípulo: — Às vezes é feita a seguinte pergunta: "Visto que Deus está plenamente ciente das nossas necessidades e sabe como supri-las da melhor forma, não unicamente para os bons somente mas também para os maus, como devemos orar a Ele sobre elas? Quer nossas necessidades sejam temporais ou espirituais, poderemos, por nossas orações, alterar a vontade de Deus?"

O Mestre: — 1. Aqueles que fazem tal pergunta mostram claramente que eles não sabem o que a oração é. Eles não têm vivido uma vida de oração, ou eles saberiam que orar a Deus não é uma forma de mendigar. Oração não consiste em um esforço para obter de Deus as coisas que são necessárias para esta vida. Oração é um esforço para lançar mão do Próprio Deus, o Autor da vida, e quando encontramos Aquele que é a fonte da vida e entramos em comunhão com Ele, então a totalidade da vida é nossa e com Ele tudo o que a vida fará é perfeito. Para os malfeitores, Deus, por amor a eles, dá o que é necessário para sua vida neste mundo, mas suas neces-

sidades espirituais não lhes são nem mesmo mostradas, já que não possuem vida espiritual.

Caso Ele concedesse tais bênçãos espirituais a eles, eles não seriam capazes de apreciá-las. Mas aos que creem, dons de ambos os tipos lhes são concedidos, especialmente as bênçãos espirituais, com o resultado das quais, em pouco tempo prestam pouca atenção às bênçãos temporais, mas fixam seu amor nas invisíveis e espirituais. Não podemos alterar a vontade de Deus, mas o homem de oração pode descobrir a vontade de Deus em relação a si mesmo. Pois para homens desse tipo Deus manifesta a Si mesmo na câmara oculta do coração e mantém comunhão com eles; e quando Seus propósitos gratiosos são mostrados como sendo para o bem deles, então as dúvidas e dificuldades das quais se queixam passam para sempre.

2. Oração é, por assim dizer, uma inspiração do Espírito Santo, e Deus derrama tanto o Seu Espírito Santo na vida dos que se dedicam à oração que eles se tornam "almas vivas" (Gênesis 2:7; João 20:22). Eles nunca morrerão, pois o Espírito Santo derrama a Si mesmo por meio da oração em seus pulmões espirituais e enche seus espíritos com saúde, vigor e vida eterna.

Deus, o qual é Amor, concedeu gratuitamente a todos os homens aquelas coisas que são necessárias tanto para a vida espiritual como a temporal, mas visto que Ele oferece salvação e Seu Espírito Santo a todos de forma gratuita, são muito pouco estimados. Mas a oração nos ensina a valorizá-los, porque são tão necessários

quanto o ar e a água, o calor e a luz, sem os quais a vida é impossível. Deus providenciou as coisas para nossa vida espiritual gratuitamente, mas os homens as consideram tão superficialmente que não oferecem graças ao seu Criador; mas, por outro lado, suas dádivas de ouro, prata e joias preciosas, que são escassas e obtidas com grande dificuldade, estimam grandemente, embora com tais coisas não se possa aplacar a fome e a sede do corpo, nem os anseios do coração serem satisfeitos. Com tal loucura os homens do mundo agem em relação às coisas espirituais, mas ao homem de oração são dadas verdadeira sabedoria e vida eterna.

3. Este mundo é como um bem largo oceano no qual os homens afundam e se afogam, mas os animais marinhos dão continuidade as suas vidas nas águas mais profundas porque ocasionalmente vêm à superfície e, abrindo suas bocas, absorvem certa quantidade de ar, o que lhes permite viver nas profundezas. Assim, aqueles que sobem à superfície desta vida-oceano, por meio da oração privada, inspiram o Espírito de Deus que dá vida e encontram, mesmo neste mundo, vida e segurança.

4. Embora os peixes passem toda a sua vida nas águas salgadas do mar, eles mesmos não se tornam salgados, porque possuem vida em si; então o homem de oração, embora tenha que viver neste mundo corrompido pelo pecado, permanece livre da mácula pecaminosa, porque por meio da oração sua vida é preservada.

5. Assim como a água salgada do mar é elevada para cima pelos raios quentes do sol, e gradualmente

assume a forma de nuvens, e, transformada então em água doce e refrescante, cai como chuvas sobre a terra (pois a água do mar à medida que sobe deixa para trás seu sal e amargor), assim também quando os pensamentos e desejos do homem de oração se elevam ao alto como emanações enevoadas da alma, os raios do Sol da Justiça os purificam de toda a mácula pecaminosa, e suas orações se tornam uma grande nuvem a qual desce do céu em uma chuva de bênçãos, trazendo frescor a muitos na Terra.

6. Assim como aves aquáticas passam suas vidas nadando na água, mas quando em voo suas penas estão perfeitamente secas, assim os homens de oração têm sua morada neste mundo, mas quando chega a hora deles voarem ao alto, eles passam deste mundo poluído pelo pecado e chegam sem mancha ou mácula em sua eterna casa de descanso.

7. O navio, muito apropriadamente, tem seu lugar na água, mas a água fluir para dentro do navio é tanto inadequado como perigoso. Assim, para um homem, ter sua morada neste mundo é certo e bom tanto para si como para os outros, pois, mantendo-se à superfície, ele será capaz de ajudar os outros a se achegarem juntos com ele no refúgio da vida. Mas o mundo encontrar seu caminho para dentro do seu coração significa morte e destruição. Portanto, o homem de oração sempre reserva seu coração para Aquele que o formou para ser Seu templo, e assim, tanto neste mundo quanto no que está por vir, ele descansa em paz e segurança.

8. Todos sabemos que sem a água é impossível viver; mas se afundarmos para debaixo dela, sufocamos e morremos. Embora precisamos fazer uso e beber a água, não devemos cair e afundar nela. Portanto, o mundo e as coisas do mundo devem ser usados com discrição, pois sem eles a vida não é apenas difícil, mas impossível. Para este mesmo propósito Deus criou o mundo para que os homens pudessem usá-lo, todavia os homens não devem se submergir nele, pois senão o fôlego da oração é interrompido e eles perecem.

9. Se, ao deixar de viver a vida de oração, a vida do espírito começa a falhar, então as coisas mundanas que se destinam a ser úteis tornam-se prejudiciais e destrutivas. O sol, pela sua luz e calor, faz com que todas as coisas vegetais vivam e floresçam, e também é a causa de secarem e morrerem. O ar também dá vida e vigor a todos os seres vivos, mas ele próprio é a causa da decomposição deles. Portanto, "Vigiem e Orem".

10. Devemos de tal modo viver neste mundo que, embora estejamos nele, não somos dele, e então as coisas deste mundo em vez de serem prejudiciais, serão úteis e ajudarão no crescimento da vida espiritual; mas somente nesta condição de que o espírito sempre mantenha sua face voltada para o Sol da Justiça. Assim, às vezes acontece que em uma trama de um terreno sujo e imundo, flores brotem e floresçam, e o doce aroma das flores sobreponha o mau cheiro do lugar.

As plantas, voltadas para o sol, recebem dele luz e calor, e a sujeira, em vez de prejudicar as plantas, as fer-

tilizam e ajudam a crescer e florescer. Assim também, o homem de oração enquanto ora, volta o seu coração para Mim, e de Mim recebe luz e calor, e entre os maus odores deste mundo maligno, o doce aroma de sua vida nova e santa Me glorifica, e produz nele não somente doces aromas, mas também frutos que durarão para sempre.

SEÇÃO II

1. Orar não implica que sem a oração Deus não nos dará nada ou que Ele não estará ciente das nossas necessidades; mas há essa grande vantagem, de que na atitude de oração a alma está melhor preparada para receber o Doador da bênção bem como aquelas bênçãos que Ele deseja conceder. Assim foi que, a plenitude do Espírito não foi derramada sobre os apóstolos no primeiro dia, mas após dez dias de preparação especial.

Se uma bênção fosse concedida a alguém sem uma prontidão especial para ela, o tal não a valorizaria suficientemente nem a manteria por muito tempo. Por exemplo, por Saul ter obtido o Espírito Santo e a realeza sem procurar por eles, logo perdeu ambos, pois ele saiu de casa não para obter o Espírito Santo mas para procurar por suas jumentas perdidas (1 Samuel 9:3, 10:11; 5:13-14; 31:4).

2. Somente o homem de oração pode adorar a Deus em espírito e em verdade. Outros são como a planta sensitiva; durante o culto, afetados pelo ensinamento e presença do Espírito Santo, eles encolhem, por assim dizer, e curvando suas cabeças se tornam sérios, mas

pouco antes que tenham deixado a igreja erguem-se e continuam como antes.

3. Se não cuidarmos de uma árvore ou de um arbusto que dê bons frutos ou flores, ele degenerará e voltará ao seu estado silvestre. Da mesma forma, se o crente, por negligenciar a oração e a vida espiritual deixar de habitar em Mim, ele irá, por causa desse descuido, cair daquele estado de bem-aventurança e, afundando novamente em seus velhos caminhos pecaminosos se perder.

4. Quando vemos uma garça azul parada imóvel ao lado de um tanque ou lago, podemos supor a partir da sua atitude que ela esteja refletindo sobre a glória de Deus ou a excelente qualidade da água. Mas nada disso! Ela fica lá parada por horas, mas no momento em que avista um sapo ou um peixe pequeno, ela salta sobre ele e o engole. Tal é a atitude e o método de muitos em relação à oração e à meditação religiosa. Sentados à beira do ilimitado oceano de Deus, eles não pensam em Sua majestade e amor, ou em Sua natureza divina que limpa do pecado e satisfaz a alma faminta, mas estão envolvidos no pensamento de adquirir algum objeto especialmente desejado por meio do qual eles possam mais plenamente entrar nas delícias deste mundo fugaz. Assim, eles se afastam da fonte da verdadeira paz e, mergulhando a si mesmos nas alegrias desvanecentes deste mundo, com elas também morrem e passam.

5. Tanto a água como o petróleo provêm da terra e, embora pareçam ser semelhantes e até mesmo iguais,

são na natureza e no propósito exatamente opostos, pois um extingue o fogo e o outro acrescenta combustível a ele. Assim também o mundo e seus tesouros, o coração e sua sede por Deus são ambos Sua criação. Agora, o resultado da tentativa de satisfazer o coração com a riqueza, o orgulho e as honras deste mundo é o mesmo como se alguém tentasse apagar o fogo com gasolina, pois o coração só pode encontrar tranquilidade e satisfação Naquele que criou a ambos, o próprio coração e o saudoso desejo do qual é consciente (Salmos 42:1,2). Por isso, qualquer que agora vier a Mim, Eu lhe darei aquela água viva de maneira que nunca mais terá sede, mas ela será nele uma fonte de água que jorrará em vida eterna (João 4:14).

6. Os homens tentam em vão encontrar paz no mundo e nas coisas do mundo, pois a experiência mostra claramente que a verdadeira paz e satisfação não se encontram nelas. Eles são como o menino que encontrou uma cebola e começou a descascá-la na esperança de encontrar algo dentro dela, assim como alguém encontra em uma caixa ao se lhe tirar a tampa. Mas para ele foi uma expectativa totalmente inútil, já que ele não encontrou nada além da última casca, pois uma cebola não passa de uma coleção de cascas. E este mundo e tudo o que lhe pertence tem sido provado ser vaidade de vaidades (Eclesiastes 12:8), até os homens descobrirem a verdadeira fonte de paz (Isaías 55:1; Jeremias 2:13; Apocalipse 22:17).

7. O mundo é como uma miragem, e o buscador verdadeiro, esperando encontrar algo para satisfazer seu espírito sedento, parte em busca disso, mas não encontra nada além de decepção e desespero. A água da vida não pode ser encontrada em tanques feitos pelo homem ou em cisternas rachadas; mas aqueles que se aproximam de Mim em oração com um coração puro a encontrarão em Mim, que Sou a fonte da água viva, aquela da qual eles podem obter satisfação, vigor e vida eterna (Isaías 55:1; Jeremias 2:13; Apocalipse 22:17).

8. Uma mulher estava viajando ao longo de uma trilha na montanha carregando seu filho nos braços, quando a criança, ao ver uma linda flor, fez um salto tal dos braços da mãe que caiu de cabeça pelo lado da montanha, atingiu sua cabeça sobre uma rocha e morreu no local. Agora é perfeitamente claro que a segurança e o sustento da criança seria encontrado no seio de sua mãe, e não naquelas flores fascinantes que foram a causa de sua morte. Desse modo age o crente cuja vida não é uma vida de oração. Quando ele avista os prazeres fugazes e fascinantes do mundo, ele esquece Meu amor e cuidado que são muito maiores do que os da mãe, e, negligenciando o leite espiritual que Eu providencio a ele, salta dos Meus braços e se perde.

9. O sustento que a mãe provê está disposto de tal maneira que não pode ser obtido sem algum esforço por parte da criança. Assim também Meus filhos que Eu levo em Meu seio não podem obter sem buscar, o leite espiritual que é capaz de salvar suas almas. E como a criança

não precisa ser ensinada, mas sabe por instinto onde e como obter sua comida, assim aqueles que são nascidos do Espírito sabem por um instinto espiritual, e não pela filosofia ou sabedoria mundanas, como orar e obter de Mim, sua Mãe espiritual, o leite da vida eterna.

10. Eu tenho infundido na natureza do homem fome e sede, para que ele não possa em completa desatenção considerar a si mesmo como Deus, mas que dia após dia ele possa ser lembrado de suas necessidades e de que sua vida está ligada a vida e existência de Alguém que o criou. Desse modo, sendo conscientizado de seus defeitos e necessidades, possa habitar em Mim e Eu nele, e então ele sempre encontrará em Mim sua felicidade e alegria.

SEÇÃO III

1. Orar é como estar em uma livre conversa Comigo, e assim, estando em comunhão e permanecendo em Mim tornar-se como Eu. Há um tipo de inseto que se alimenta e vive entre a grama e as folhas verdes e se torna como elas em cor. O urso polar também que habita entre as brancas neves tem a mesma brancura nevada, e o tigre de Bengala carrega em sua pele as marcas dos juncos entre os quais vive. Assim, aqueles que, por meio da oração habitam em comunhão comigo, participam com os santos e anjos da Minha natureza e sendo formados à Minha imagem, tornam-se semelhantes a Mim.

2. Quando por um pouco de tempo somente chamei Pedro, Tiago e João em comunhão Comigo sobre o monte, mostrei-lhes um pouco da Minha glória, e de todos os santos apenas dois, Moisés e Elias, apareceram a eles; ficaram tão cativados com aquele breve vislumbre da glória celestial que desejaram erigir três tendas para viverem ali (Mateus 17:1-5). Quão maravilhosa, então, será a felicidade daqueles que habitam em Mim, e com inumeráveis santos e anjos, entrarão em seu tão desejado céu, e irão compartilhar Comigo da Minha plena glória que não conhece perda nem sombra de mudança (João 17:24; Tiago 1:17). O homem de oração nunca estará so-

zinho, mas ele habitará Comigo e com os Meus santos para sempre (Mateus 28:20; Zacarias 3:7-8).

3. Não é uma grande coisa controlar e fazer uso de animais selvagens, relâmpagos, o vento, a luz, e outros poderes da natureza, mas para ganhar o domínio sobre o mundo, Satanás e o ego, com todas as suas paixões, é na verdade a coisa mais importante e necessária. Somente àqueles que vivem uma vida de oração Eu concedo o poder de vencer toda a força do inimigo (Lucas 10:17,20), de modo que mesmo enquanto vivem neste mundo, habitam Comigo nos lugares celestiais (Efésios 2:6), e Satanás estando abaixo e eles acima, nunca é capaz de alcançá-los, mas eles habitam para sempre Comigo em segurança e sem nenhum tremor de medo.

Embora os homens tenham agora obtido o controle sobre os poderes da natureza não viajam para além dos limites do ar, enquanto o homem de oração, tendo dominado Satanás e o ego, pode percorrer à vontade os céus eternos.

4. Assim como a abelha coleta o doce néctar das flores e o transforma em mel sem ferir a cor ou fragrância delas, assim o homem de oração reúne felicidade e ganho de toda a criação de Deus sem fazer qualquer violência a ela. Como as abelhas também colhem seu mel das flores em toda a sorte de diferentes lugares e o armazenam na colmeia, assim o homem de Deus colhe doces pensamentos e sentimentos de todas as partes da criação, e em comunhão com seu Criador coleciona em seu coração o mel da verdade, e em permanente paz com

Ele em todos os momentos e em todos os lugares, saboreia com prazer o doce mel de Deus.

5. Agora é a hora de obter e guardar nos vasos dos nossos corações o óleo do Espírito Santo, como as cinco virgens sábias o fizeram (Mateus 25:1-13); caso contrário, como as cinco tolas, não encontraremos nada além de tristeza e desespero. Agora também você deve armazenar o maná para o verdadeiro sábado, caso contrário, não haverá mais nada além de pesar e aflição (Êxodo 16:15,27). "Ore, portanto, para que a sua partida não seja no inverno", isto é, em tempo de grande aflição ou nos últimos dias, "ou no dia de sábado", isto é, o reinado de mil anos de eterno descanso pois tal oportunidade nunca mais ocorrerá novamente (Mateus 24:20).

6. Do mesmo modo que o clima produz uma mudança na forma, cor e os hábitos de crescimento nas plantas e flores, assim também aqueles que mantêm comunhão Comigo, experimentam um desenvolvimento de sua natureza espiritual no hábito, na aparência e na disposição; e lançando fora o velho homem eles são transformados em Minha própria imagem gloriosa e incorruptível.

Com o Meu dedo escrevi sobre o chão o estado pecaminoso de cada um daqueles que, negligentes de sua vileza interior, trouxeram a mulher apanhada em adultério para condenação, de modo que a deixaram um a um e foram embora embaraçados e envergonhados. Com o Meu dedo também indico em segredo aos Meus servos as suas chagas de pecado e, quando se arrependem, com

um toque do mesmo dedo Eu os curo; e da mesma maneira que uma criança agarra o dedo de seu pai e recebe ajuda nisso para caminhar junto com ele, assim Eu, com Meu dedo, conduzo Meus filhos ao longo do caminho deste mundo para o seu lar de repouso e eterna paz (João 14:2,3).

7. Muitas vezes os homens oram ao Pai em Meu nome, mas não permanecem em Mim, isto é, eles levam Meu nome em suas bocas e em seus lábios, mas não em seus corações e vidas. Essa é a razão pela qual eles não obtêm aquilo pelo que oram. Mas quando Eu permaneço neles e eles em Mim, então o que quer que eles peçam ao Pai eles o recebem, porque nessa condição eles oram sob a direção do Espírito Santo. O Espírito Santo mostra-lhes o que glorificará o Pai e será melhor para si e para os outros. Caso contrário, eles receberão uma resposta tal como um mau filho recebeu de um governador a quem seu pai servira com grande coragem e honra. Quando o filho apresentou uma petição em nome de seu pai e pediu por algum emprego e favores, o governador lhe apontou sua vida e hábitos ruins, e disse: "Não peça a mim em nome do seu pai, mas primeiro vá e aja de acordo com seu exemplo. Deixe sua alta dignidade estar não apenas em seus lábios, mas carregue-a em sua vida, e então sua petição será aceita."

8. Entre as orações daqueles que me adoram e louvam somente com seus lábios e daqueles que o fazem de coração, há uma diferença bem grande. Por exemplo, alguém que era um verdadeiro adorador estava constan-

temente orando pelo outro a fim de que seus olhos pudessem ser abertos e para que ele aceitasse a verdade, ao passo que o outro que era somente um adorador no nome, muitas vezes orava em sua inimizade contra o Meu verdadeiro adorador para que ele pudesse tornar-se cego. Finalmente as orações do verdadeiro adorador foram ouvidas pela vontade amorosa de Deus, e aquele que anteriormente era apenas um hipócrita recebeu visão espiritual. Com o seu coração cheio de alegria este homem tornou-se um verdadeiro crente e um irmão sincero e duradouro do Meu verdadeiro servo.

9. A oração torna aos homens coisas possíveis que eles achariam impossíveis por outros meios, e eles experimentam na vida tais coisas maravilhosas que são não somente opostas às regras e opiniões da sabedoria mundana, mas são consideradas completamente impossíveis. Homens científicos não reconhecem que Aquele que estabeleceu todas as coisas criadas em ordem e fez leis para elas, não pode ser aprisionado atrás das grades de suas próprias leis. Os caminhos do grande Legislador são inescrutáveis, porque Sua eterna vontade e propósito são a bênção e a prosperidade de todas as Suas criaturas, e a razão pela qual o homem natural não pode compreender esse fato é porque as coisas espirituais são discernidas espiritualmente (1 Coríntios 2:14).

O maior de todos os milagres é o novo nascimento no homem, e para o homem que tem experimentado esse milagre todos os outros se tornam possíveis. Agora, em países muito frios, uma ponte de água é uma visão co-

mum, porque quando a superfície de um rio é bem congelada, a água embaixo continua fluindo livremente, embora os homens atravessem a ponte gelada com facilidade e segurança. Mas se alguém falasse de uma ponte de água atravessando um rio que flui para pessoas que estão constantemente transpirando no calor de um clima tropical, diriam imediatamente que tal coisa seria impossível e contra as leis da natureza. Há a mesma grande diferença entre aqueles que são nascidos de novo e, pela oração, mantêm sua vida espiritual, e aqueles que vivem vidas mundanas e valorizam apenas as coisas materiais e, portanto, são completamente ignorantes da vida da alma.

10. Aquele que deseja, pela oração, obter de Deus a bênção de uma vida espiritual, deve crer e obedecer sem questionar. O homem que veio a Mim com a mão ressequida, quando lhe ordenei que estendesse a mão obedeceu instantaneamente, e assim a sua mão ficou saudável como a outra (Mateus 12:10-13). Mas suponha que, em vez daquela instantânea obediência, ele tivesse começado a argumentar e dizer: "Como eu poderia esticar minha mão? Se eu fosse capaz de fazer isso, por que deveria ter vindo a Ti? Antes de tudo, cure minha mão e então eu serei capaz de esticá-la." Tudo isso teria sido considerado muito razoável e preciso, mas sua mão nunca teria sido curada.

Aquele que ora deve crer e ser obediente, e estender a Mim em oração suas mãos mirradas e fracas, e

então caberá a Mim dar a ele vida espiritual, e de acordo com sua necessidade lhe será concedida (Mateus 21:22).

IV. SERVIÇO

SEÇÃO I

O Discípulo: — Mestre, qual é o verdadeiro significado do serviço? Será que servimos ao Criador e então Suas criaturas por Sua causa? É a ajuda do homem, que afinal é apenas um mero verme, de algum valor para Deus no cuidado de Sua grande família, ou Deus necessita da ajuda do homem para proteger ou preservar qualquer das Suas criaturas?

O Mestre: — 1. Serviço significa a atividade da vida espiritual e é a oferta natural impelida pelo amor. Deus, o qual é Amor, está sempre ativo no cuidado da Sua criação, e Seu desejo é que Suas criaturas e especialmente o homem, a quem Ele formou à Sua própria imagem e semelhança, nunca sejam ociosos. No cuidado e preservação das Suas criaturas, Deus não precisa da ajuda de ninguém, pois Ele os criou de tal forma que, sem a Sua ajuda, eles não podem continuar a existir, e é Ele quem providenciou tudo o que é requerido para satisfazer seus desejos. No verdadeiro serviço aos outros, existe essa grande vantagem de que quem serve é ajudado —

exatamente como aconteceu com você no Tibete. Quando você estava com medo da morte por causa do doloroso frio, você viu alguém deixado enterrado na neve e ao ponto de morrer, você foi até ele e erguendo-o para seus ombros o carregou adiante, e os esforços que você fez produziram calor em seu corpo que também passou para o dele, e tanto ele quanto você foram salvos, de modo que ao resgatá-lo você salvou a sua própria vida. Esta é a verdadeira finalidade do serviço. Ninguém pode viver sozinho e privado da ajuda dos outros. Caso alguém receba ajuda de outro e não esteja disposto a retribuir tal assistência como puder, um individuo assim tão ingrato não teria o direito de, de maneira alguma, esperar qualquer ajuda de quem quer que seja.

2. Até que um homem traga para o serviço a Deus e do homem suas faculdades e capacidades com as quais Deus o tenha dotado, ele não receberá de Deus a ajuda que somente Ele pode conceder. Assim que o homem fizer a sua parte, Deus a completará. Por exemplo, a remoção da pedra da sepultura de Lázaro era obra do homem, e não era necessário que Deus colocasse Seu poder para fazer aquilo; mas quando o povo rolou a pedra, então Deus, que sou Eu mesmo, fez aquilo que estava além do poder e habilidade do homem, porque Eu dei vida ao morto. Mesmo depois disso havia trabalho para o homem fazer, liberando Lázaro da mortalha para que pudesse estar perfeitamente livre (João 11:39,41,44).

Assim também com relação àqueles que estão mortos em pecado. É obra dos Meus discípulos rolar as pedras de obstáculos e dificuldades, mas conceder vida é o Meu trabalho. Muitas vezes também, alguns que receberam a vida espiritual ainda permanecem em cativeiro com seus velhos maus hábitos e más associações, e é dever dos Meus filhos conduzi-los à perfeita liberdade; e a fim de prestar este grande serviço, eles devem estar sempre alertas no coração e na alma.

3. Um certo rei em seu leito de morte falou com um fiel servo dele da seguinte forma: "Tem sido meu costume ao partir em uma jornada enviar-lhe antes de mim para me anunciar e fazer preparativos à minha recepção. Eu estou indo para a terra dos mortos. Vá, portanto, e informe-os de que estou prestes a me juntar a eles." A princípio, o honesto servo não entendeu o que seu senhor queria dizer, mas assim que percebeu que sua intenção era a de que ele deveria morrer e, desse modo, precedê-lo à terra dos mortos, o fiel sujeito, sem um momento de hesitação ou dúvida, traspassou uma espada em seu coração, e assim entrou na região dos mortos para lá aguardar seu senhor. Desse modo é o dever daqueles que Me servem, que sou o Senhor da Vida e o Rei dos reis (Atos 3:15; Apocalipse 19:16); de levar o evangelho da salvação àqueles que estão mortos em pecado, e estarem prontos para darem até mesmo suas vidas por Mim, que vim à Terra para sua salvação e ainda virei uma vez mais (Apocalipse 2:10).

4. Um filho rebelde uma vez deixou a casa de seu pai e se juntou a um bando de ladrões e tornou-se, em certo tempo, tão ousado e impiedoso quanto o resto. O pai chamou seus servos e ordenou-lhes que fossem até seu filho e lhe dissessem que se ele se arrependesse e voltasse para casa, tudo seria perdoado, e ele o receberia em sua casa. Mas os servos, temendo a selvagem região e os ladrões violentos, recusaram ir. Então, o irmão mais velho do jovem, que o amava assim como seu pai, partiu para levar a mensagem do perdão. Mas logo depois que ele entrou na selva, um bando de ladrões o atacou e o feriu mortalmente. O irmão mais novo era um dentre o bando e, quando reconheceu seu irmão mais velho, ficou cheio de pesar e remorso. O irmão mais velho conseguiu dar a mensagem do perdão e, em seguida, dizendo que o propósito da sua vida estava cumprido e o dever do amor feito, entregou o espírito. Esse sacrifício do irmão mais velho causou uma impressão tão profunda no jovem rebelde, que ele voltou em penitência a seu pai e, daquele dia em diante, viveu uma nova vida. Não é certo, portanto, que Meus filhos estejam preparados para sacrificar suas vidas a fim de levar a mensagem de misericórdia àqueles de seus irmãos que se desviaram e estão arruinados no pecado, assim como Eu também dei Minha vida para a salvação de todos?

5. Meus filhos são como sal no mundo (Mateus 5:13). Se os cristais de sal não são dissolvidos, eles não podem transmitir seu sabor. Do mesmo modo com meus filhos. Se eles não forem derretidos no fogo do amor e do

Espírito Santo, e transformados em um sacrifício vivo, eles não serão capazes de trazer uma única alma para a vida espiritual e celestial através da qual possam ser salvos. Eles não serão melhores que a esposa de Ló, que se tornou um pilar de sal (Gênesis 19:26). Mas, assim como por causa de vocês, Eu fui derretido no Getsêmani (Lucas 22:44) e, na cruz entreguei Minha vida para que pudesse salvar a vida dos homens, pois vida deve ser paga com vida, assim também vocês são chamados a entregarem suas vidas e desse modo trazer o salvador da vida espiritual aos outros e livrá-los da morte.

6. Um certo assassino, em vez de ser enforcado foi enviado para a batalha, e lá, lutou por seu rei e nação com tal destemida coragem que, embora estivesse gravemente ferido, retornou como um conquistador. Após a vitória, ele foi levado ao tribunal novamente para ser sentenciado. O rei, vendo em seu corpo as marcas de suas feridas, cancelou a sentença de morte e, não apenas perdoou seu crime mas também o recompensou altamente e o elevou a um cargo de honra. Da mesma maneira, aqueles que ao Meu lado lutam na Guerra Santa contra Satanás com coragem e ousadia para que possam salvar seus irmãos e irmãs, não somente receberão de Mim o perdão dos seus pecados, mas no reino de Deus Eu lhes concederei uma coroa e um reino (Tiago 5:20; Apocalipse 3:21).

7. Como o cano que é usado para transportar água limpa, é mantido limpo pela própria água que passa por ele, assim também aqueles que através do Espírito Santo

levam a Água da Vida para os outros, são purificados e se tornam herdeiros do reino de Deus.

8. O melhor caminho para o crente ser preparado para a recepção do Espírito Santo e para o serviço é ser obediente à voz celestial e imediatamente, tanto quanto vá sua habilidade, começar a servir. Para se tornar um bom nadador, é inútil receber instrução a menos que a pessoa entre na água e se atire por si mesma, e somente praticando constantemente, primeiro em águas rasas e depois em profundidade, pode se tornar um perito na arte com o fim então de aprender a salvar as almas daqueles que estão afundando nas escuras águas do pecado; o melhor caminho é entrar na única escola real e prática da divindade, que é a união Comigo mesmo (Atos 4:13).

9. Há alguns que vetam-se em servir por pensarem na sua falta de habilidade, e não se lembram de que a Minha força dá poder na fraqueza (2 Coríntios 12:9). Eles são como inválidos que, embora tenham se recuperado de sua doença e estejam tomando nutritivo alimento, ainda permanecem fracos porque não fazem nenhum trabalho e não tomam os exercícios apropriados. O que esses crentes precisam é que devem colocar sua confiança em Mim e partir para salvar pecadores da destruição.

SEÇÃO II

1. O amor é a pedra de toque através da qual a realidade da verdade é percebida, e através dele todos os homens saberão que vocês são meus discípulos (João 13:35). Eu também faço uso da espada da justiça, de modo que à primeira vista, alguns estão inclinados a pensar que, como Salomão, pretendo finalizar Minha obra sem misericórdia (1 Reis 3:16-28), mas Meu objetivo, como o dele, é aplicar a pedra de toque do amor que trará a verdade a tona, e irá mostrar que vocês são os filhos daquele Deus de Amor o qual deu a Sua vida para salvar a de vocês. Vocês devem, portanto, permanecer nesse amor e servir uns aos outros e até mesmo dar a sua vida para servir aos outros, como Eu também dei Minha vida por vocês. Dessa forma, como Eu vivo, viverão também (João 14:19).

2. Se de fato são meus discípulos, seu serviço de amor produzirá muitos frutos (João 15:8). E se os homens falarem mal de vocês e os atacarem com repreensões, orem por eles e, em vez de repreendê-los, deixe que provem o doce fruto do seu amor.

Meninos travessos, quando avistam frutas doces em uma árvore atiram pedras nelas, e a árvore sem ne-

nhum murmúrio lança sobre eles, em vez de pedras, seu prazeroso fruto. Pois a árvore não tem pedras para atirar, mas o que Deus lhe tem dado, ela entrega sem reclamar. Não fique abatido com maus tratos, pois o fato dos homens lançarem abusos sobre você é uma completa prova de que sua vida é frutífera. Embora eles o tratem então com inveja e despeito, ainda assim, a glória do seu Pai celestial é manifestada. Não suponha que Deus tem fome de glória, ou que há algo faltando em Sua glória que o homem possa suprir. De modo nenhum! O objetivo do Seu amor é levantar esse homem vil do estado pecaminoso no qual tem caído e levá-lo para cima, ao Seu céu de glória. Assim, Ele não dá glória a si mesmo mas ao homem, limpando-o e purificando-o, manifestando nisto a maravilha e a majestade do Seu amor.

4. Há pequenas criaturas muito inferiores ao homem, como o vaga-lume, com sua luz cintilante, e certas pequenas plantas entre a vegetação dos Himalaias, que por sua fraca luminosidade fosforescente iluminam tanto quanto podem a selva escura onde moram. Pequenos peixes também que nadam nas águas profundas do oceano emitem uma fraca luz que guia outros peixes e os ajuda a evitar seus inimigos. Quanto mais Meus filhos devem ser luzes no mundo (Mateus 5:14) e estarem ansiosos para em auto-sacrifício conduzirem ao caminho da verdade, por meio da sua luz dada por Deus, aqueles que em razão da escuridão são susceptíveis de se tornarem a presa de Satanás.

5. Se eles não usarem esses poderes enviados do céu a serviço de Deus e de Suas criaturas, estarão correndo o risco de perder para sempre aqueles dons celestiais. Isto é o que aconteceu com certos peixes que vivem nas águas profundas de cavernas escuras, como também a alguns eremitas no Tibete, pois ambos viveram por tanto tempo na escuridão que têm perdido inteiramente a visão. De maneira semelhante, a avestruz, por não usar suas asas, tem perdido completamente o poder de voar. Tome cuidado, portanto, de não negligenciar quaisquer dons ou talentos que lhe tenham sido confiados, mas faça uso deles para que possa compartilhá-los na alegria e glória do seu Mestre (Mateus 25:14-30).

6. Às vezes, quando há algum grande ato de serviço a ser feito, escolho para o Meu propósito aqueles que são pouco estimados aos olhos do mundo, pois eles não se vangloriam do seu próprio poder ou sabedoria, mas colocando toda a sua confiança em Mim, e tendo em conta a pouca habilidade que possuem como de pouco valor, dedicam tudo o que têm e são para o Meu trabalho aos homens (1 Coríntios 1:26-30). Por exemplo, quando Eu alimentei no deserto cinco mil homens com cinco pães e dois peixes, você se lembrará de que Eu não realizei esse milagre pela ação dos Meus discípulos, pois eles estavam cheios de dúvida e perplexidade e queriam enviar a multidão embora com fome (João 6:9). Meu servo naquela ocasião foi um pequeno garoto que Eu havia curado de paralisia. Cheio de desejo de ouvir Minhas

palavras, ele determinou seguir-me. Sua pobre mãe embrulhou em suas roupas alguns bolos de cevada e peixe seco, o suficiente para dois ou três dias de viagem, então quando foi feito um pedido de comida para a multidão, este fiel pequeno garoto imediatamente trouxe tudo o que tinha e colocou-o aos pés dos discípulos. Embora houvessem ali pessoas abastadas que tivessem com eles alimentos muito melhores, como bolos de trigo, eles não estavam dispostos a entregá-los. Assim sendo, foi dos bolos de cevada deste menino, Meu homônimo, que por Minha bênção a multidão foi alimentada com a comida mais seleta.

7. Há muitos que estão tão desprovidos de gratidão que, sejam quais forem as bênçãos concedidas a eles, mesmo no âmbito de milagres sendo realizados em seu benefício, eles ainda permanecem insatisfeitos e ingratos. Tais pessoas nunca podem ser usadas para o serviço e bênção dos outros, mas são como o homem que Eu curei depois de ter sofrido por trinta e oito anos de uma doença incurável, pois em vez de ser grato e crer em Mim, ele nem mesmo se incomodou por lembrar Meu nome (João 5:12-13). De tais pessoas, o mundo não pode esperar por nenhuma bênção; ela vem somente daqueles que, como a pobre viúva, estão dispostos a entregar tudo o que têm, até mesmo toda a sua vida (Lucas 21:2-4).

8. Pelo verdadeiro serviço e o desempenho do dever, Meus servos devem estar prontos para oferecer até a própria vida -- como aquele fiel soldado que permaneceu em seu posto no amargo frio e no cair da neve até

congelar para a morte e, como uma estátua, ainda manteve o seu lugar, embora os demais da vigília tenham saído para se aquecerem no fogo. Quando o rei chegou e o viu fixo em pé e fiel ainda até a morte, ele tirou a sua coroa e colocou-a por uma área sobre a cabeça dele, dizendo: "Um soldado e servo fiel desta maneira é digno da honra e glória do meu diadema. Caso ele tivesse vivido, então eu teria feito dele a cabeça do meu reino!" Assim devem ser Meus fiéis servos no serviço para o qual Eu os tenha designado, e para aqueles que terminam seu trabalho com semelhante fé e coragem Eu concederei uma imarcescível coroa de realeza eterna (2 Timóteo 4:5-8).

9. Há muitos que têm desperdiçado o precioso tempo que lhes foi dado para o Meu serviço, mas mesmo agora há uma oportunidade para que se despertem e façam o melhor uso do tempo que lhes resta. Eles são como um caçador que, enquanto vagueava na selva, pegou algumas pedras bonitas na margem de um riacho. Inconsciente do seu valor, ele as usou uma por uma em sua funda para atirar nos pássaros nas árvores próximo ao rio, e assim, uma a uma, elas caíram na água e se perderam. Com uma ainda em sua mão, ele retornou à cidade e, ao passar pelo bazar, um joalheiro avistou-a e contou ao ignorante indivíduo que isto era um valioso diamante, pelo qual poderia conseguir milhares de rúpias. Quando ele ouviu isso, começou a se lamentar e dizer: "Ai de mim! Eu não sabia o valor delas, e tenho usado muitos desses diamantes para atirar em pássaros à

margem do rio, e caíram no rio e se perderam, caso contrário eu teria sido um milionário. Entretanto eu salvei este, e o será de algum ganho." Todos os dias são como um diamante precioso, e apesar de muitos inestimáveis dias terem sido desperdiçados na busca de prazeres fugazes e estarem para sempre afundados nas profundezas do passado, vocês devem despertar para o valor do que resta e conduzindo-os para o melhor uso possível, ajuntar para si mesmos riquezas espirituais. Use-os em Meu serviço, quem lhe deu vida e todas as suas inestimáveis bênçãos, e ao usá-las para salvar os outros do pecado e da morte, vocês obterão uma recompensa eterna e celestial.

V. A CRUZ E O MISTÉRIO DO SOFRIMENTO

SEÇÃO I

O Discípulo: — Qual é o significado e propósito da cruz e por que a dor e o sofrimento existem no mundo?

O Mestre: — 1. A cruz é a chave para o céu. No momento em que, pelo Meu batismo Eu tomei a cruz sobre os Meus ombros por causa dos pecadores, o céu foi aberto e, através dos Meus trinta e três anos carregando a cruz e da morte sobre ela, o céu, que por causa do pecado estava fechado para os crentes, foi para sempre aberto a eles.

Agora, assim que os crentes tomam sua cruz e Me seguem, eles entram no céu através de Mim (João 10:9) e começa o prazer daquela ilimitada alegria que o mundo não pode entender, pois o céu está fechado para a incredulidade. A esperança e a experiência ensinarão ao incrédulo que a alegria segue a dor, mas que essa alegria não dura. Mas Eu dou aos Meus filhos alívio na dor, e perfeita felicidade e paz. Aqueles que com júbilo tomam

a Minha cruz, são eles próprios carregados por ela, e suportados sempre por esta cruz entram no céu ao final.

2. A dor surge da natureza perversa e rebelde do homem, assim como o calor tropical é penoso e doloroso para aqueles que vivem em terras frias e um frio intenso para aqueles que vivem em climas tropicais. Calor e frio dependem da relação da Terra com o sol. Assim o homem, pelo exercício da liberdade da sua vontade, entra em um estado de acordo ou desacordo com Deus, e na medida em que as leis de Deus são destinadas para a saúde espiritual e felicidade do homem, a oposição a elas provoca dor e sofrimento espiritual. Agora Deus, ao invés de remover completamente esses estados de oposição e rebelião à Sua vontade, faz uso deles para deixar claro ao homem que este mundo não foi criado para ser seu lar, mas é uma terra estrangeira para ele (2 Coríntios 5:1,2,6).

Este mundo é apenas para prepará-lo para um lar perfeito e eterno, e os frequentes repetidos golpes de 'má sorte' são destinados a manter seu espírito desperto, para que ele não se torne descuidado, e se afastando da verdade tome parte na ruína deste mundo instável. Ele está destinado a entrar em comunhão com o seu Criador e, depois de ser libertado do sofrimento e da miséria desta vida passageira, entrar no Seu céu de eterna felicidade e paz.

3. A dor e o sofrimento são amargos como veneno, mas, também é bem sabido que às vezes o antídoto de um veneno é também um veneno. E assim, às vezes, uso

a dor e o sofrimento como remédios amargos para promover a saúde espiritual e o vigor dos Meus crentes. Tão logo sua perfeita saúde seja assegurada, haverá um fim para todo sofrimento. Sua dor não é um prazer para Mim, pois Meu único objetivo é o eterno bem-estar deles (Lamentações 3:31,33).

4. Assim como depois de um sismo de terremoto fontes de água doce às vezes emergem em lugares desérticos, e os ermos áridos são irrigados e se tornam frutíferos, então também em certos casos o sismo do sofrimento abre dentro do coração de um homem fontes escondidas de água viva, e no lugar de murmurações e reclamações ali, brotam-se dele córregos de gratidão e alegria (Salmos 119:67,71).

5. Assim que uma criança entra no mundo, é da maior necessidade que ela comece a chorar e gritar, de modo que sua respiração possa ter livre funcionamento e seus pulmões sejam levados a pleno uso; e se por algum motivo ela não chorar, deve ser estapeada até que o faça. Do mesmo modo com o amor perfeito. Eu às vezes faço com que Meus filhos chorem pelos tapas e picadas de dor e sofrimento, para que a respiração de oração possa ter livre curso através dos pulmões do seu espírito, e eles possam assim ganhar novo vigor e permanecer na vida infundável.

6. A cruz é como uma noz cuja casca externa é amarga mas cujo núcleo interno é agradável e revigorante. Assim a cruz, não oferece nenhum encanto de aparência externa, mas para o que toma a sua cruz o

verdadeiro caráter dela é revelado, e ele encontra nela as mais finas doçuras da paz espiritual.

7. Quando Me encarnei, carreguei a cruz cruel para a salvação do homem não somente pelas seis horas da Minha crucificação, ou mesmo pelos três anos e meio do Meu ministério, mas durante todos os trinta e três anos e meio da minha vida, a fim de que o homem possa ser libertado da amargura da morte. Assim como é doloroso para um homem aseado permanecer por até mesmo alguns minutos em um lugar imundo e sujo, assim também aqueles que habitam em Mim acham muito desagradável ter que viver entre pessoas perversas; e esta é a razão pela qual alguns homens de oração, angustiados pela imundície do pecado, abandonaram o mundo e foram viver como eremitas em desertos e cavernas. Considere isto então, quando homens que têm sido pecadores sentem a presença do pecado tão difícil de suportar que eles não podem sofrer a companhia de sua própria espécie, tanto que eles os deixam, e nunca mais desejam retornar a eles novamente, quão extremamente dolorosa e difícil Minha cruz deve ter sido, que Eu, a Fonte da Santidade, devesse viver por mais de trinta e três anos constantemente entre homens maculados pelo pecado. Entender isto e corretamente apreciá-lo está além dos poderes da mente do homem, e até mesmo os anjos desejam perscrutá-lo (1 Pedro 1:12). Pois antes da criação eles sabiam que Deus é Amor, e ainda assim foi para eles uma coisa maravilhosa e extraordinária que o amor de Deus fosse tal que, a fim de salvar Suas criatu-

ras e trazer para elas a vida eterna, Ele devesse encarnar e carregar a cruz cruel.

8. Nesta vida, mesmo Eu compartilho a cruz daqueles que habitam em Mim e participo dos seus sofrimentos (Atos 9:4). Embora eles sejam criaturas e Eu seja seu Criador, contudo, assim como o corpo e o espírito, apesar de entidades separadas, ainda estão tão misturados que mesmo que a menor parte do corpo sinta dor, o espírito imediatamente se torna consciente disso; igualmente Eu sou a vida e o espírito dos Meus filhos, e eles são, por assim dizer, Meu corpo e membros. Eu compartilho de cada dor e aflição deles, e no momento certo lhes dou alívio.

9. Como Eu mesmo carreguei a cruz, Eu sou capaz de libertar e manter em perfeita segurança aqueles que carregam sua cruz, até mesmo enquanto caminham em meio a fogueiras de perseguição. Eu estava com os três jovens na fornalha de Nabucodonosor, que com toda a sua fúria não tinha poder para feri-los (Daniel 3:5-23; 1 Pedro 4:12-13). Assim, aqueles que pelo batismo do Espírito Santo têm recebido a nova vida, nunca sentirão as chamas da perseguição nem qualquer coisa danosa, pois eles sempre habitarão em Mim em eterna paz e segurança.

SEÇÃO II

1. No rigoroso frio do inverno as árvores ficam sem folhas, e parece que a vida delas também partiu para sempre, entretanto, na primavera elas brotam novas folhas e lindas flores, e o fruto começa a aparecer. Assim foi Comigo em Minha crucificação e ressurreição, e assim também é com os Meus que fielmente carregam sua cruz (2 Coríntios 4:8-11; 6:4-10). Embora pareçam estar esmagados e mortos sob sua cruz, ainda exibem as lindas flores e os gloriosos frutos de vida eterna que permanecem para sempre.

2. Ao se enxertar um ramo de árvore doce em uma árvore amarga, ambas sentem a faca e ambas são chamadas a sofrer para que a amarga possa dar frutos doces. Assim também, a fim de introduzir o bem na natureza má do homem, foi necessário que antes de tudo Eu mesmo e depois os crentes também, sofrêssemos as agonias da cruz, a fim de que eles pudessem no futuro dar bons frutos para sempre e, desse modo, o glorioso amor de Deus ser manifestado.

3. Se neste mundo os homens lhe perseguirem e difamarem, não deixe isto lhe surpreender ou afligir, pois este não é para você um lugar de descanso, mas um

campo de batalha. Ai de ti quando os homens do mundo o louvam (Lucas 6:26), pois isso prova que você tem assumido os seus caminhos e hábitos perversos. É contra a própria natureza e temperamento deles louvar os Meus filhos, pois a luz e a escuridão não podem existir juntas. Se, por causa das aparências, os homens maus agem de forma contrária à sua natureza e cessam de persegui-lo, o prejuízo maior é seu, pois a influência deles entra em sua vida espiritual e seu progresso espiritual é impedido.

Além disso, colocar a sua confiança no mundo ou nos homens do mundo é construir a sua casa sobre a areia, pois hoje eles o elevarão ao alto e amanhã o derrubarão de tal forma que não restará mais vestígio de você, pois eles são instáveis em todas as coisas. Quando subi a Jerusalém na Páscoa, todos a uma só voz começaram a clamar: "Hosana! Hosana!" (Mateus 21:9) e, apenas três dias depois, quando viram que o que Eu havia dito era contrário a vida de pecado e egoísmo deles, imediatamente eles mudaram e começaram a clamar: "Crucifica-O! Crucifica-O!" (Lucas 23:21).

4. Se através de algum mal-entendido alguns ou mesmo todos os crentes se voltarem contra você e lhe causarem dor, você não deve considerar isso uma desgraça, pois se com toda a honestidade e fidelidade, sob a direção do Espírito Santo você continuar cumprindo seu dever, lembre-se que o próprio Deus e todas as hostes do céu estão do seu lado.

Não se deixe desencorajar, pois o tempo está próximo quando todos os seus bons desígnios e propósitos e todo o seu amor altruísta se tornarão conhecidos ao mundo inteiro e, na presença de todos, lhe será dada a honra por seus trabalhos e serviço fiel.

Eu também, pela salvação dos homens, tive que renunciar a todas as coisas e fui Eu mesmo renunciado por todos, contudo, ao final recuperei a todos e a tudo. Também não se surpreenda se o mundo o abandonar, pois tem abandonado ao próprio Deus, de modo que nisto, você é visto como sendo um verdadeiro filho do seu Pai.

5. Não suponha que aqueles que vivem com luxo e parecem sempre ter sucesso nos assuntos mundanos são todos verdadeiros adoradores de Deus, pois o oposto é frequentemente o caso. É possível para as ovelhas afastarem-se do rebanho e do pastor, e encontrarem na selva bons pastos, mas estão o tempo todo em perigo de serem despedaçadas por feras, o que, na verdade, será o destino delas no fim. Mas aquelas que permanecem no rebanho com o pastor, embora pareçam estar doentes e fracas, estão certamente livres de perigo e sob os cuidados do pastor. Essa é a diferença entre crentes e incrédulos.

6. A vida do crente e a do incrédulo mostram grande similaridade em seu começo, mas quando chega o seu fim, eles são tão diversos quanto a cobra e o bicho-da-seda. A cobra, por mais que troque sua pele muitas vezes, permanece uma cobra e nada mais, mas o bicho-da-seda, quando se desprende de seu feio casulo, torna-se

uma nova criatura, e como uma bonita e graciosa mariposa voa ao redor pelo ar. Da mesma maneira, o crente, deixando de lado este corpo, entra em um estado de glória espiritual e voa para sempre no céu, enquanto o pecador, após a morte permanece um pecador apenas.

Embora o bicho-da-seda, limitado dentro do casulo, esteja em um estado de depressão e luta como se sobre uma cruz, ainda assim, essa mesma condição de conflito e dificuldade dá força às suas asas e as adequam à vida que há de ser. Dessa forma, Meus filhos, enquanto no corpo, estão em um estado de luta e conflito espiritual, e olham adiante para sua libertação com suspiros e saudades, mas através do carregar a cruz Eu lhes dou força, e eles se tornam plenamente preparados e adequados para aquele estado de vida sem fim (Romanos 8:23).

No meio desta guerra espiritual, e mesmo quando eles estão carregando a sua cruz, dou-lhes uma paz verdadeiramente maravilhosa de coração, para que a coragem deles não desvaneça. Por exemplo, quando um fiel mártir Meu tinha carregado Meu testemunho em palavras e atos, seus inimigos o pegaram e o penduraram em uma árvore de cabeça para baixo. Nessa condição, tal era a sua paz de espírito que ele estava completamente inconsciente da dor e da desgraça a que estava submetido e, voltando-se para seus perseguidores, disse: "A maneira como vocês têm me tratado não me aflige nem me consterna, pois nada mais poderia esperar em um mundo onde tudo está de cabeça para baixo e onde ninguém pode ver nada corretamente. De

acordo com a sua própria natureza vocês me têm virado como imaginam, de cabeça para baixo, mas na realidade estou do lado certo. Assim como um slide colocado em um retroprojeter de forma invertida mostra a imagem corretamente, assim, embora agora aos olhos do mundo eu esteja de cabeça para baixo, eu para sempre estarei do lado certo diante de Deus e do mundo celestial, e louvarei a Ele por esta gloriosa cruz."

8. Para os crentes, às vezes seria fácil tornar-se um mártir ao Meu Nome, mas Eu também preciso de testemunhas vivas que se ofereçam diariamente como sacrifícios vivos pela salvação de outros (1 Coríntios 15:31). Pois a morte é fácil, mas viver é difícil, pois a vida de um crente é uma morte diária. Mas aqueles que desse modo estiverem prontos a entregar suas vidas por Minha causa, compartilharão da Minha glória e viverão Comigo para sempre em plenitude de alegria.

9. Se a dor e o sofrimento, tristeza e aflição se levantarem como nuvens e ofuscarem por algum tempo o Sol da Justiça e O ocultarem de sua visão, não se desanime, pois ao final esta nuvem de angústia descerá em chuvas de bênção sobre a sua cabeça, e o Sol da Justiça se erguerá sobre você para não mais se pôr para sempre (João 16:20-22).

VI. CÉU E INFERNO

SEÇÃO I

O Discípulo: — Mestre, o que são o céu e o inferno e onde eles estão?

O Mestre: — 1. Céu e inferno são os dois estados opostos no reino espiritual. Eles têm sua origem no coração do homem e é neste mundo que seus alicerces são estabelecidos. Já que o homem não pode ver seu próprio espírito, também não pode ver esses dois estados da alma. Mas ele tem experiência deles dentro de si, assim como ele sente a dor de um golpe e percebe doçura ao comer doces. A ferida causada pelo golpe pode aumentar seus danos até causar a maior dor e finalmente terminar em morte e ruína, como por outro lado, os doces podem pela sua digestão promover a força. Da mesma forma, a dor de um ato pecaminoso e a felicidade de uma boa ação podem, até certo ponto, serem imediatamente perceptíveis, mas a total penalidade ou recompensa por eles somente será percebida ao se entrar no reino espiritual.

2. Neste mundo, o homem nunca está satisfeito por muito tempo com uma coisa, mas está sempre em busca de uma mudança de circunstâncias ou ambientes; pelo que fica claro que as coisas fugazes deste mundo nunca podem satisfazê-lo, pois ele quer algo que seja estável e imutável e sempre agradável aos seus gostos e desejos. Quando em sua busca ele encontra essa realidade em Mim, o desejo de toda mudança chega ao fim, pois o tal não se cansa da sociedade perfeita e da felicidade completa, pois estas são as únicas exigências do corpo e do espírito. Na verdade, obter uma paz verdadeira é o principal objetivo da alma humana. Às vezes, vem ao coração do homem sem qualquer pensamento ou desejo próprio, uma súbita sensação de prazer ou dor que é uma emanção do mundo espiritual da parte do céu ou do inferno. Estas vêm a ele vez após vez, gradualmente uma ou outra destas prevalece de acordo com seu hábito espiritual e, apropriando-se firmemente de uma delas faz-se uma escolha final. Desta forma, a fundação do céu ou do inferno é construída no coração de um homem enquanto ainda está neste mundo, e após a morte ele entra naquele estado que, nesta vida, seus desejos ou paixões o prepararam para.

3. Alguns dizem que o desejo é a raiz de toda dor e tristeza, portanto, não é correto desejar a felicidade no céu ou em comunhão com Deus, pois a salvação consiste em matar todo desejo. Dizer isso é uma loucura tão grande quanto dizer a um homem sedento para acabar com a sua sede em vez de lhe dar água para beber, pois

sede ou desejo fazem parte da própria vida. Tirar o desejo ou a sede sem satisfazê-los é destruir a vida, e isso não é salvação mas morte. Assim como a sede implica água e a água é destinada a remover a sede, do mesmo modo a existência do desejo na alma implica a existência da verdadeira felicidade e paz. Quando a alma encontra Aquele que nela plantou esse desejo, recebe uma satisfação muito maior à que o homem sedento recebe da água, e a essa satisfação do desejo da alma chamamos de céu.

4. Há muitos neste mundo que são como o homem que morreu de sede embora estivesse em meio às ilimitadas águas do oceano, pois a água do mar não poderia saciar sua sede ou salvar sua vida. Da mesma maneira, há homens que estão vivendo no ilimitado oceano de amor, e ainda assim, devido a fresca água da graça de Deus ser amarga para eles em sua desobediência e pecado, eles perecem com sede. Mas para aqueles que se arrependem de seus pecados e se voltam para Mim, fontes de água viva jorram daquele mar de amor, e encontram Naquele que os ama satisfação e paz duradoura. A isso também chamamos céu.

5. Há muitos que têm concebido um amor e devoção tal ao mundo que, embora pelo exemplo e ensino dos Meus filhos seus corações sejam frequentemente elevados ao céu, todavia, atraídos pela força da gravidade, como pedras que têm sido atiradas para cima, eles caem de volta no mundo e finalmente despencam para o inferno. Mas quando o homem volta o seu coração para Mim em verdadeiro arrependimento, Eu purifico o tem-

plo do seu coração com os chicotes do amor e faço dele uma morada celestial para o Rei dos reis. Esta vida terrena é tal que a glória e a pompa dos reis são vistas somente hoje e, amanhã, se misturam com o pó. Mas os que se tornam filhos do reino de Deus têm glória e honra, tronos e coroas, e do seu reino, que é o céu, não há fim.

6. Os pecadores roubam as coisas boas dos outros com o fim de aumentar os seus prazeres e, é por isso que os homens, tanto os bons como os maus, trancam as suas casas quando viajam. E esse trancar dos bens deve continuar tanto quanto os corações dos homens estiverem trancados em oposição ao seu Senhor e Criador. Quando, porém, a tranca do coração estiver aberta para Aquele que sempre está batendo à porta (Apocalipse 3:20), os desejos e anseios do coração serão cumpridos. Então, não haverá mais necessidade de trancar as casas, pois, em vez de roubar os bens uns dos outros e de prejudicar uns aos outros, todos servirão uns aos outros em amor. Pois quando os homens dão a Deus o que Lhe é devido, eles buscarão somente o que é bom. Então, eles entram em Sua maravilhosa alegria e paz; e isto é o céu.

7. Quando Eu dei Minha vida na cruz pelos filhos dos homens para que Eu pudesse salvar os pecadores do inferno e levá-los para o céu, dois ladrões, um de cada lado Meu, encontraram a morte ao mesmo tempo. Embora a todos, pareceu que todos nós, os três, sofreremos um mesmo destino, de um ponto de vista espiritual havia uma vasta diferença. Um deles fechou seu coração

em oposição a Mim e encontrou sua morte sem arrependimento, mas o outro abriu seu coração a Mim em verdadeiro arrependimento, e em comunhão Comigo encontrou a vida, e naquele mesmo dia entrou no Paraíso Comigo (Lucas 23:39-43). Este Paraíso não existe apenas além do túmulo, mas começa agora nos corações dos homens, embora esteja oculto dos olhos do mundo (Lucas 17:21). Um fiel mártir Meu estava à beira da morte depois de sofrer incontáveis agonias nas mãos de seus perseguidores, e estava tão cheio da alegria do céu que se virou para eles e disse: "Oh, que eu pudesse abrir meu coração para vocês e mostrar-lhes a maravilhosa paz que tenho, que o mundo não pode dar nem tirar! Então vocês estariam convencidos da sua verdade, porém ela é o maná escondido o qual é invisível e utilizável." Depois da sua morte, essas pessoas tolas arrancaram seu coração na esperança de encontrar algo precioso nele, porém nada encontraram, pois a realidade daquele céu é conhecida apenas por aqueles que o aceitam e encontram nele sua alegria.

8. O ventre de Maria, onde em uma forma carnal Eu tive Minha morada por alguns meses, não era um lugar tão abençoado como o coração do crente no qual em todo o tempo Eu tenho Minha habitação e faço dela um céu (Lucas 9:27,28).

9. Há muitos que anseiam pelo céu, no entanto o perdem por completo através de sua própria insensatez. Um pobre mendigo permaneceu por vinte e um anos no topo de uma escondida câmara de tesouro, e estava tão

consumido com o desejo de ser rico que acumulava todo o cobre que recebia. Contudo, ele morreu em um miserável estado de pobreza, totalmente inconsciente do tesouro sobre o qual ele esteve assentado por anos. Devido a ele ter ficado tanto tempo sentado no mesmo lugar, uma suspeita surgiu de que ele tivesse algo valioso enterrado ali. Então o governador cavou o local e descobriu um tesouro escondido de objetos de valor, que posteriormente encontraram seu caminho para o tesouro real. A Minha palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração (Deuteronômio 30:14).

10. Aqueles que não sabem nada da vida espiritual declaram que é impossível experimentar a verdadeira paz e a alegria celestial neste arrasado mundo de aflições. Mas aqueles que têm experiência da vida espiritual sabem que, assim como no meio dos campos de gelo das regiões polares, encontra-se aqui e ali, correntes de água quente fluindo; assim também no meio deste mundo frio e carregado de tristezas há, para se encontrar, fluindo nos corações dos crentes, serenas correntes de paz celestial, pois o fogo oculto do Espírito Santo brilha dentro deles.

11. Embora Deus tenha criado todos os homens de um só sangue e criado a todos em Sua própria forma e semelhança, Ele os têm feito para diferirem em caráter, temperamento e faculdades. Pois se todas as flores do mundo fossem da mesma cor e cheiro, então a própria face da Terra perderia seu encanto. Os raios do sol ao passarem pelo vidro colorido não alteram as suas cores,

mas apenas realçam sua beleza e charme variados. Da mesma forma, o Sol da Justiça, tanto neste mundo como no céu, através das virtudes dadas por Deus aos crentes e santos, continuamente tornam manifesto Sua ilimitada glória e amor. Assim, Eu permaneço neles e eles em Mim e, eles terão alegria para sempre.

SEÇÃO II

O Discípulo: — Mestre, algumas pessoas dizem que o conforto e a alegria que os crentes experimentam são simplesmente o resultado de seus próprios pensamentos e ideias. Isso é verdade?

O Mestre: — 1. Esse conforto e paz permanente que os crentes têm dentro de si é devido à Minha presença em seus corações e à influência vivificante da plenitude do Espírito Santo. Quanto àqueles que dizem que essa alegria espiritual é o resultado apenas dos pensamentos do coração, eles são como um homem tolo que era cego desde o nascimento e que no inverno costumava se sentar ao sol para se aquecer. Quando perguntaram a ele o que ele achava do calor do sol, ele negou veementemente que existisse tal coisa como o sol, e disse: "Esse calor que agora estou sentindo no exterior vem de dentro do meu próprio corpo, e nada mais é do que o poderoso esforço dos meus próprios pensamentos. Isso é totalmente sem sentido que as pessoas me digam sobre algo como uma grande bola de fogo pendurada no céu." Tome cuidado, portanto, para que ninguém o capture "com filosofia e engano vão, segundo as tradições dos homens e após os princípios do mundo." (Colossenses 2:8).

2. Se a verdadeira felicidade dependesse dos pensamentos do homem, então todos os filósofos e profundos pensadores estariam cheios com ela a ponto de transbordar. Mas, com exceção de alguns deles que creem em Mim, aqueles que são sábios na filosofia deste mundo são todos desprovidos de felicidade, exceto por um tipo de prazer passageiro que eles derivam de seguir certas regras próprias.

Mas Eu criei o homem de tal modo que ele tem uma aptidão natural para a recepção do Espírito Santo, por meio da qual unicamente ele é capaz de receber esta vida e alegria celestiais. Como no carvão existe uma aptidão natural para receber o fogo, mas sem oxigênio o fogo não pode entrar nele, assim, a menos que o oxigênio do Espírito Santo encontre uma entrada na alma de um homem, ele permanecerá na escuridão e nunca desfrutará desta paz verdadeira e duradoura. (João 3:8).

3. Esta aptidão do coração e pensamentos do homem é como o das cordas de um violão ou violino. Quando estas são apertadas e preparados para se harmonizar, então pelo toque da palheta ou do arco a música mais encantadora é produzida; mas se isso não for feito, o toque do arco apenas produz discórdias. E a produção de sons doces quando todas as cordas se harmonizam é novamente dependente do ar, pela força e movimento do qual o som é levado para o ouvido. Da mesma forma, para harmonizar os pensamentos e imaginações dos homens é necessária a presença da estimulante respiração do Espírito Santo. Quando isso

estiver presente, serão produzidos ares celestiais e harmonias alegres no coração dos homens, tanto nesta vida como no céu.

O Discípulo: — Mestre, às vezes estou consciente de que minha paz e felicidade se foram. Isso é por causa de algum pecado meu escondido ou existe algum outro motivo desconhecido para mim?

O Mestre: — 1. Sim, isso às vezes é devido a desobediência, mas ocasionalmente Eu aparento deixar Meus filhos por um curto período de tempo e então eles ficam solitários e inquietos. Então, enquanto eles estão nessa condição, Eu sou capaz de revelar a eles o que realmente são e sua total fraqueza, e ensiná-los que à parte de Mim eles não são nada além de ossos secos (Ezequiel 37:1-14); de modo que não possam, em um constante estado de repouso e paz, esquecerem-se da sua condição essencial e, considerando a si próprios como Deus, caírem através da soberba na punição do inferno (1 Timóteo 3:6; Judas 6; Isaías 14:12-17). Desta forma eles são treinados e educados; e quando eles humilde e mansamente permanecem em Mim, que os criei, desfrutarão a eterna felicidade no céu.

2. Às vezes acontece que quando Eu entro em Meus filhos e os encho com a plenitude do Espírito, eles transbordam com tal felicidade e alegria divinas que eles não são capazes de suportar a glória e a bênção que lhes pertence, e assim caem em um estado de desmaio ou mesmo inconsciência. Porque a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem as coisas temporais

aqueles que são eternos, até que os homens sejam libertados do poder da vã mortalidade e ressuscitados em glória (1 Coríntios 15:50,53; Romanos 8:19- 22). Então Minha vontade será feita na Terra em todas as criaturas assim como é feita no céu. Então dor e sofrimento, tristeza e suspiro, aflição e morte serão para sempre eliminados, e todos os Meus filhos entrarão no reino do Meu Pai, o qual é alegria no Espírito Santo, e eles reinarão para todo o sempre (Romanos 14:17; Apocalipse 21:4; 22:5).

UMA ORAÇÃO

Querido Mestre, Tuas bênçãos e dons variados têm enchido meu coração a ponto de transbordar de gratidão e louvor. Mas o louvor do coração e da língua não me bastam até que eu prove pelas minhas ações que a minha vida é dedicada ao Teu serviço. Ações de graça e louvor sejam a Ti que tens me trazido, não obstante indigno que eu seja, da morte para a vida e me fez regozijar em Tua comunhão e amor. Eu não conheço como eu deveria seja a mim mesmo ou a minha penosa necessidade, mas Tu, Ó Pai, conhece plenamente bem as Tuas criaturas e as suas necessidades. Nem posso amar a mim mesmo como Tu me ama. Amar-me verdadeiramente é amar de coração e alma aquele amor sem limites que me deu o ser, e esse amor és Tu. Tu, pois, me tens dado um só coração, a fim de que ele esteja fixado unicamente em um, em Ti, que o criaste.

Mestre, sentar-se aos Teus pés é de longe melhor do que sentar-se no trono mais majestoso da Terra, pois aquilo significa ser entronizado para sempre no reino eterno. E agora, no altar desses pés sagrados, eu me ofereço como um sacrifício queimado. Graciosamente aceite-me, e onde e à maneira que você queira, usa-me

para o Teu serviço. Pois tu és meu, e eu pertenço a Ti, que tomou este punhado de pó e me transformou à Tua própria imagem e me concedeu o direito de se tornar Teu filho.

Toda honra e glória e louvor e ação de graças sejam a Ti para todo o sempre. Amém.

OUTRAS PUBLICAÇÕES DO SITE

A VOZ DO VENTO . COM

PRIMEIROS GRÃOS

Nesse livro, foram reunidos os primeiros 15 artigos do Blog Palavra Dele. Aborda diversos temas relacionados ao Reino de Deus.

VISÕES DO MUNDO ESPIRITUAL

Esse livro consiste em um resumo das visões do mundo espiritual que Deus concedeu ao Seu servo Sadhu Sundar Singh.

GEORGE MUELLER DE BRISTOL

Esse livro conta a vida de um dos mais proeminentes servos de Deus na história. George Mueller foi um homem de fé, e tem servido de inspiração a muitos crentes ao redor do mundo